

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE 2013



BASE LEGAL.

As Audiências Públicas de Prestação de Contas da Gestão do SUS atendem ao disposto no Art. 9 do Decreto Federal nº. 1.651 de 28/09/1995 e Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012 seção III e Resolução CONASS 459.

**SUPERINTENDÊNCIA
DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA**



DESPESAS LIQUIDADAS

RESUMO DE TODAS AS FONTES

SÍNTESE DA POSIÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS E LIQUIDADAS - RECURSOS DE TODAS AS FONTES DO 3º QUADRIMESTRE DE 2013										
POR PROGRAMAS E AÇÕES - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE										
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	RECURSOS DO TESOURO				OUTRAS FONTES: 119, 191, 223, 228, 229, 240, 260,				TOTAL GERAL	
	ORÇADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	%	ORÇADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	%	LIQUIDADADO	%
100 - CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO	-	-	-	-	25.750.000,00	125.835,00	92.515,50	73,52	92.515,50	73,52
120 - ACELERA SANTA CATARINA	10,00	-	-	-	65.350.874,03	-	-	-	-	-
220 - GOVERNANÇA ELETRÔNICA	544.236,82	544.236,82	233.856,28	42,97	122.760,00	2.760,00	-	-	233.856,28	42,75
400 - GESTÃO DO SUS	392.601.859,97	392.462.163,58	373.130.571,91	95,07	287.977.432,65	193.390.177,81	139.413.828,20	72,09	512.544.400,11	87,49
410 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13.464.175,85	13.464.175,85	12.740.044,93	94,62	34.100.056,72	18.353.255,17	16.551.592,05	90,18	29.291.636,98	92,06
420 - ATENÇÃO BÁSICA	47.307.756,46	47.307.756,46	46.954.076,46	99,25	3.053.812,84	386.005,17	362.472,24	93,90	47.316.548,70	99,21
430 - ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	94.333.409,32	94.333.381,99	91.513.692,55	97,01	355.207.287,98	307.031.307,42	295.709.851,43	96,31	387.223.543,98	96,48
440 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	179.221.139,65	179.070.308,41	145.368.502,26	81,18	66.765.593,00	57.439.096,78	51.709.123,67	90,02	197.077.625,93	83,33
600 - PROGRAMA NOVOS VALORES	1.800.000,00	1.800.000,00	1.508.621,97	83,81	-	-	-	-	1.508.621,97	83,81
720 - SEGURANÇA CIDADÃ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
810 - COMUNICAÇÃO DO PODER EXECUTIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
850 - GESTÃO DE PESSOAS	760.271.559,10	760.266.751,31	760.186.785,28	99,99	52.703.199,04	47.732.542,45	47.732.542,45	100,00	807.919.327,73	99,99
855 - SAÚDE OCUPACIONAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
900 - GESTÃO ADMINISTRATIVA - PODER EXECUTIVO	87.733.116,05	87.733.116,05	78.530.535,92	89,51	6.858.450,31	967.310,45	880.673,82	91,04	79.411.209,74	89,53
TOTAL GERAL	1.577.277.263,22	1.576.981.890,47	1.510.166.687,56	95,76	897.889.466,57	625.428.290,25	552.452.599,36	88,33	2.063.482.282,01	93,66

3º QUADRIMESTRE 2013

RELATÓRIO RESUMIDO DO ORÇAMENTO - RREO

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2013/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	16.181.095.940,00	16.181.095.940,00	16.685.830.517,24	103,12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	721.441.625,00	721.441.625,00	836.468.182,99	115,94
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.226.078.793,00	1.226.078.793,00	1.193.028.302,58	97,30
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	119.975.585,00	119.975.585,00	131.918.821,42	109,95
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadua	13.982.847.657,00	13.982.847.657,00	14.377.265.391,90	102,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	106.176.846,00	106.176.846,00	91.458.838,81	86,14
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	13.377.749,00	13.377.749,00	18.808.483,09	140,60
Dívida Ativa dos Impostos	11.197.685,00	11.197.685,00	36.882.496,45	329,38
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.282.554.889,00	1.282.554.889,00	1.136.722.844,54	88,63
Cota-Parte FPE	988.395.512,00	988.395.512,00	852.733.433,05	86,27
Cota-Parte IPI-Exportação	234.572.489,00	234.572.489,00	231.428.703,55	98,66
Desoneração ICMS (LC 87/96)	59.586.888,00	59.586.888,00	52.522.908,73	88,15
Outras	-	-	37.799,21	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.181.499.920,00	4.181.499.920,00	4.291.910.411,73	102,64
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.498.630.491,00	3.498.630.491,00	3.632.408.642,76	103,82
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	624.226.307,00	624.226.307,00	601.644.593,61	96,38
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	58.643.122,00	58.643.122,00	57.857.175,36	98,66
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	13.282.150.909,00	13.282.150.909,00	13.530.642.950,05	101,87
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	573.488.688,00	573.488.688,00	548.067.449,29	95,57
Provenientes da União	547.331.361,00	547.331.361,00	509.392.357,02	93,07
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	0,00
Provenientes de Municípios	-	-	-	0,00
Outras Receitas do SUS	26.157.327,00	26.157.327,00	38.675.092,27	147,86
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	573.488.688,00	573.488.688,00	548.067.449,29	95,57

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2013/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

RS 1,00

DESPESAS COM SAÚDE ¹ (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Até o Bimestre (f)	CRITAS EM RESTOS A	
				PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%
					((f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	2.152.415.791,00	2.312.636.545,55	2.025.030.068,64	136.454.204,43	93,46
Pessoal e Encargos Sociais	635.056.460,00	773.647.349,03	768.591.994,46	79.966,03	99,36
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.517.359.331,00	1.538.989.196,52	1.256.438.074,18	136.374.238,40	90,50
DESPESAS DE CAPITAL	234.012.324,00	201.573.261,53	68.836.937,74	8.322.535,21	38,28
Investimentos	234.012.324,00	201.573.261,53	68.836.937,74	8.322.535,21	38,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.386.428.115,00	2.514.209.807,08		2.238.643.746,02	89,04
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (h)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Até o Bimestre (i)	CRITAS EM RESTOS A	
				PAGAR NÃO PROCESSADOS (j)	%
					((i+j)/h)
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE	4.959.145,00	3.105.837,26	1.857.551,38	124.647,73	63,82
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	761.063.884,00	901.450.077,45	534.989.898,38	69.168.288,08	67,02
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	539.610.775,00	685.771.956,50	492.906.822,72	61.742.282,50	80,88
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Outros Recursos	221.453.109,00	215.678.120,95	42.083.075,66	7.426.005,58	22,96
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	-	-	-	-	-
EXECUÇÃO COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	5.817.847,53	5.817.847,53	5.817.847,53	-	100,00
AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	-	-	-	-	-
PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	771.840.876,53	910.373.762,24		611.958.233,10	67,22
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE	1.614.587.238,47	1.603.836.044,84		1.626.685.512,92	-
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E					12,02%
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII - 12)/100 x IVb]					3.008.358,91

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2013/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

RS\$ 1,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2012	58.190.012,53	23.217.707,50	34.972.305,03	-	40.790.152,56
Total (IX)	58.190.012,53	23.217.707,50	34.972.305,03	-	40.790.152,56

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Total (IX)	5.817.847,53	5.817.847,53	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Total (IX)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (m)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LICITADAS Até o Bimestre (n)	CRITAS EM RESTOS PAGAR NÃO PROCESSADOS (o)	% ((n+o)/m)
Atenção Básica	107.739.967,00	60.805.319,42	82.636.080,01	388.110,62	136,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	893.614.646,00	787.478.421,28	634.760.104,58	35.299.459,39	85,09
Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-	-
Vigilância Sanitária	4.063.379,00	4.926.014,98	2.036.240,91	620.905,22	53,94
Vigilância Epidemiológica	3.050.000,00	6.204.949,69	2.490.849,38	227.799,48	43,81
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	1.377.960.123,00	1.654.795.101,71	1.371.943.731,50	108.240.464,93	89,45
TOTAL	2.386.428.115,00	2.514.209.807,08		2.238.643.746,02	89,04

FONTES: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

NOTAS EXPLICATIVAS

ESTADO DE SANTA CATARINA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2013/BIMESTRE NOVEMBRO-DEZEMBRO

RREO - ANEXO XVI (ADCT, art. 77)

NOTAS EXPLICATIVAS:

¹ Nas Despesas com Saúde foram consideradas as despesas executadas na Função 10 - Saúde, exceto as executadas pelo Fundo do Plano de Saúde e a ação 952 executada pela Secretaria de Administração, pois, embora contabilizados na Função 10, não são de acesso universal, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29.

² Conforme estabelece o Manual de Elaboração do RREO, o ente que possua controle sobre o cancelamento dos Restos a Pagar que foram considerados no limite do seu respectivo ano de inscrição, deverá informar apenas o valor cancelado que tenha causado impacto nesse limite. Em 2013 foram cancelados R\$ 23.217.707,50 dos restos a pagar inscritos em 2012 (Fonte do Tesouro). Como em 2012 o Estado aplicou R\$ 17.399.859,97 além do mínimo constitucional exigido, o valor que deverá ser ajustado em 2013 para o cumprimento do limite constitucional é R\$ 5.817.847,53.

³ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

⁴ Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

Florianópolis, 27 de Janeiro de 2014.

**SUPERINTENDÊNCIA
DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO**



DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. Administração de Recursos Humanos : 10.769 servidores ativos
2. Auxílio Alimentação SES: 8.643 servidores
3. Programa de residência médica: 304 residentes

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11452	Educação Profissional em Saúde – EFOS	Aluno Atendido	<p style="text-align: center;"><u>EFOS</u></p> <p>Turmas em andamento:</p> <p><u>Técnico em Enfermagem</u> - 1 turma - EFOS - término em 2015 – R\$47.723,44</p> <p><u>Técnico em Enfermagem</u> - 1 turma - Joinville - término em 2014 , R\$47.723,44</p> <p><u>Técnico em Saúde Bucal</u> – 1 turma – EFOS – término em 2015 R\$49.825,32</p> <p>Formatura :</p> <p>Em 10/09 uma turma de <u>Especialização em Saúde Mental</u> /EFOS- 25 alunos – R\$10.574,48</p> <p>Em 08/11 uma turma de <u>Técnico em Enfermagem</u> / Concórdia- 27 alunos – R\$47.723,44</p> <p>Em 25/10 uma turma do curso <u>Agente Comunitário em Saúde/</u> Garopaba – 26 alunos – R\$15.200,00</p> <p>Em 11/11 uma turma do curso <u>Agente Comunitário em Saúde/</u> Concórdia – 33 alunos – R\$15.200,00</p> <p>27 turmas do Curso de capacitação <u>Cuidar de quem cuida</u> – 1050 profissionais capacitados –R\$20.800,00</p>

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11452	Educação Profissional em Saúde – EFOS	Aluno Atendido	<p style="text-align: center;"><u>EFOS</u></p> <p>Turmas que iniciaram :</p> <p>Em 11/10 – 01 turma de <u>Agente Comunitário</u> em Saúde – Concórdia</p> <p>Em 10/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – Concórdia</p> <p>Em 18/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – São Miguel do Oeste</p> <p>Em 18/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – São José do Cedro</p> <p>Em 18/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – Mondaí</p> <p>Em 18/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – Iraceminha</p> <p>18/10 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – Descanso</p> <p>Em 19/11 – 01 turma de Agente Comunitário em Saúde – Seara</p>
	11422	Ampliação da Escola de Formação em Saúde	90 % da obra concluída	Obra foi reiniciada no 3º quadrimestre

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
440	11453	Capacitação dos trabalhadores do SUS	Profissionais capacitados	<p><u>ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Término do Curso de Ativação para Conselheiros de Saúde na modalidade EAD. • Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (turma 02): realização do pregão para contratação de empresa; Publicação do Edital de divulgação do Curso; seleção dos discentes e início das aulas. • Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: (turma 02) realização do pregão para contratação de empresa; Publicação do Edital de divulgação do Curso e seleção dos discentes. • Continuidade do Curso em Terapia Comunitária. • Realização do Pregão Presencial para contratação de empresa para realização do Curso de Supervisores Clínico Institucionais para Rede de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (Turma 02) • Revista de Saúde Pública de Santa Catarina: publicação do Volume 06, Nº 04.

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11456	Qualificação da formação dos trabalhadores da SES	Profissionais capacitados	02 – Eventos 04 – Servidores Valor – R\$ 4.875,38
	11451	Apoio da SES para realização de eventos	Eventos de interesse da Saúde Pública	---
	11428	Implementação da Política de Ciência e Tecnologia	Projeto de pesquisa executado	Lançamento do edital projetos - PPSUS

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11427	Política Nacional de Humanização	Ações desenvolvidas	<p style="text-align: center;"><u>Divisão de Humanização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de 04 reuniões (03 Itinerantes e 01 Temática) do Colegiado Gestor Estadual de Humanização: com participação de 160 pessoas Hospital T. Ramos , Lages; M. D. Vargas – Joinville; Comitê Médio Vale - Blumenau e DEPS (ESP) • Conclusão do Curso - 120 horas - <u>Qualificação para Colegiado Gestor de humanização em SC</u> - 40 participantes • Continuidade no <u>projeto</u>: “fortalecimento da rede de saúde e construção de vínculos por meio do encaminhamento corresponsável” – para a R. Cegonha. • <u>Visita técnica</u>: HMKB – Itajaí – acompanhamento ações de Humanização e MCD (Florianópolis) – Rede Cegonha. • <u>Realização de 02 encontros</u> com gestores e trabalhadores de saúde nos municípios : Laguna e Criciúma com participação de 113 pessoas. • Participação na organização da <u>I Oficina de Segurança do Paciente</u> - com 45 participantes, total de 08 horas – Florianópolis • Realização da <u>II Mostra da PNH em SC</u>– com 103 participantes e apresentação de 27 experiências.

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11427	Política Nacional de Humanização	Ações desenvolvidas	<p style="text-align: center;"><u>Divisão de Humanização:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Reunião com os membros dos GTH (Grupo de Trabalho de Humanização)</u> dos hospitais próprios SES – elaboração do plano de ação para 2014 – com 20 participantes. • <u>Participação elaboração de protocolo de classificação de risco da rede cegonha</u> • Criação de grupo de trabalho para a confecção de <u>material informativo</u> visual relacionado ao <u>Acolhimento com Classificação de Risco</u> e orientações quanto a Rede Cegonha. • Participação no X Congresso de Bioética e • Participação no VI Encontro Estadual de Saúde da Família e Encontro Regional do QualiSUS redes. • Participação da III oficina pesquisa avaliativa – curso apoiadores em Porto Alegre • Participação no III Seminário de Assédio Moral Catarinense de prevenção no trabalho. • Participação no Fórum Parlamentar em defesa da Pessoa Idosa – SC • Apresentação (2) ações de Humanização no estado em reunião com profissionais do Programa Mais Médicos

3º QUADRIMESTRE 2013

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Programa	Ação	Denominação da ação	Resultado Esperado	Ações realizadas no 3º quadrimestre 2013
0440	11426	Programas de residência médica	Número de residentes formados e número de residências instituídas	Total de residentes: 304 na ativa- (338) vagas existentes. Total de Programas de Residências Médicas instituídos: 35 Solicitação de ampliação de mais 100 vagas novas de programas antigos e novos programas com bolsas federais com pactuação na CIB e Termo de Compromisso da SES-SC Início do processo seletivo médico residente para o ano de 2014.
	11425	Implementação de Programas de Residência Multiprofissional	Elaboração de projetos e pactuações pela CIB	Nove projetos de residências multiprofissionais planejados e pactuados na CIB, aguardando aprovação nacional e liberação de recursos para bolsas de residência e recursos de custeio dos programas
600	4617	Encargos com estagiários	Estagiários contratados	SETEMBRO Total Pagamentos: R\$ 129.258,57 Total de Estagiários: 231 - Vagas preenchidas: 04 OUTUBRO Total Pagamentos: R\$ 130.039,88 Total de Estagiários: 236 - Vagas preenchidas: 05 NOVEMBRO Total Pagamentos: R\$ 134.802,41 Total de Estagiários: 233 - Vagas preenchidas: 03 DEZEMBRO Total Pagamentos: R\$ 134.179,28 Total de Estagiários: 235 - Vagas preenchidas: 02 TOTAL: Encargos com estagiários: R\$ 528.280,14

3º QUADRIMESTRE 2013

TOTAL DE VAGAS NA RESIDÊNCIA MÉDICA 2013

UNIDADES	VO	Distribuição					TOTAL
		R1	R2	R3	R4	R5	
HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS - HGCR	37	35	35	18	3	1	92
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG	27	14	14	15	10		53
HOSPITAL REGIONAL HOMERO DE MIRANDA GOMES - HRHMG	21	18	18	6	1		43
HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT - HRHDS	20	20	20				40
MATERNIDADE CARMELA DUTRA - MCD	8	8	8	8			24
MATERNIDADE DARCY VARGAS - MDV	6	6	6	4			16
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - IPQ	6	6	6	6	0		18
INSTITUTO DECCARDIOLOGIA- ICSC	8	8	8	1	1		18
HOSPITAL NEREU RAMOS - HNR	2	2	2	2			6
CEPON	4	4	4	2			10
HOSPITAL TEREZA RAMOS - HTR	6	6	6				12
HOSPITAL FLORIANÓPOLIS - HF	2	2	2	2			6
TOTAL	147	129	129	64	15	1	338

VO - VAGAS OFERECIDAS

No ano de 2013, a SES efetuou o pagamento total de bolsas de residência médica entre 303 há 306.

Vagas não preenchidas e desistências.

DADOS ATUALIZADOS ATÉ 13.12.2013

3º QUADRIMESTRE 2013

VAGAS NOVAS SOLICITADAS 2014

UNIDADES	VS	Distribuição					TOTAL
		R1	R2	R3	R4	R5	
HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS - HGCR	4	4	4	2			10
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO - HIJG	0						0
HOSPITAL REGIONAL HOMERO DE MIRANDA GOMES - HRHMG	19	17	17	11	1		46
HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT - HRHDS	19	19	19				38
MATERNIDADE CARMELA DUTRA - MCD	0						0
MATERNIDADE DARCY VARGAS - MDV	2	2	2	2			6
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - IPQ	0						0
INSTITUTO DECCARDIOLOGIA- ICSC	0						0
HOSPITAL NEREU RAMOS - HNR	0						0
CEPON	0						0
HOSPITAL TEREZA RAMOS - HTR	0						0
HOSPITAL FLORIANÓPOLIS - HF	0						0
TOTAL	44	42	42	15	1	0	100

VS- VAGAS SOLICITADAS COM BOLSAS DO PRÓ- RESIDÊNCIA-MS

DADOS ATUALIZADOS ATÉ 13.12.2013

3º QUADRIMESTRE 2013

ESPECIALIDADES NA RESIDÊNCIA MÉDICA 2013

1. ANESTESIOLOGIA
2. CANCEROLOGIA
3. CIRURGIA GERAL
4. CLÍNICA MÉDICA
5. HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA
6. MEDICINA INTENSIVA
7. NEUROCIRURGIA
8. NEUROLOGIA
9. OFTALMOLOGIA
10. ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA
11. ORTOPEDIA/ALONGAMENTO ÓSSEO
12. ORTOPEDIA/COLUNA
13. UROLOGIA
14. CIRURGIA PEDIÁTRICA
15. ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA
16. MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA

3º QUADRIMESTRE 2013

ESPECIALIDADES NA RESIDÊNCIA MÉDICA 2013

17. NEONATOLOGIA
18. PEDIATRIA
19. CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA
20. CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA
21. NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
22. ACUPUNTURA
23. ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR
24. CIRURGIA VASCULAR
25. ORTOPEDIA PEDIÁTRICA
26. GASTROENTEROLOGIA
27. CARDIOLOGIA
28. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
29. PSIQUIATRIA
30. CIRURGIA CARDIOVASCULAR
31. INFECTOLOGIA
32. CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
33. CANCEROLOGIA CLÍNICA

3º QUADRIMESTRE 2013

ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

DIRETRIZ

Aperfeiçoamento e ampliação da Atenção Básica de saúde

ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar o valor do Cofinanciamento da Atenção Básica de saúde, com incrementos anuais.

AÇÃO	META	Indicador	1º	2º	3º	TOTAL 2013
Apoiar a implantação e manutenção das Equipes de Estratégia de Saúde da Família - ESF	50 Equipes	Nº de Equipes Implantadas	26	16	23	65
Cofinanciar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF	200 equipes de NASF implantadas no Estado	Nº de equipes habilitadas	138	147	174	196
Premiar municípios com melhor desempenho na Avaliação Municipal da Atenção Básica	Premiar 22 municípios	Nº de equipes Premiadas	0	0	28	28
Premiação das experiências exitosas das equipes da ESF	28 equipes de ESF	Nº de equipes Premiadas	0	0	29	29

3º QUADRIMESTRE 2013

ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ

Aperfeiçoamento e ampliação das intervenções específicas

OBJETIVO ESPECÍFICO

Expandir e qualificar a rede extra hospitalar efetiva (serviços residenciais terapêuticos, Centros de convivência e CAPS)

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL 2013
Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de Serviço Residencial Terapêutico - SRT e a adesão ao Programa de Volta para Casa - PVC.	05 municípios	Nº de municípios visitados	0	02	02	04
Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de CAPS em municípios com mais de 20.000 hab.	06 municípios	Nº de municípios visitados	01	05	08	14

3º QUADRIMESTRE 2013

ATENÇÃO BÁSICA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ

Estruturação de serviços para conformação de redes de atenção à saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Implantar a rede cegonha.

AÇÃO	META	Indicador	1º	2º	3º
Elaborar projeto da rede cegonha para 02 macrorregiões.	02 Projetos	Nº de projeto elaborado	0	13	03
Prestar suporte às Regiões de Saúde no que se refere à Rede Cegonha	04 oficinas	Nº oficinas realizadas	02	02	06

3º QUADRIMESTRE 2013

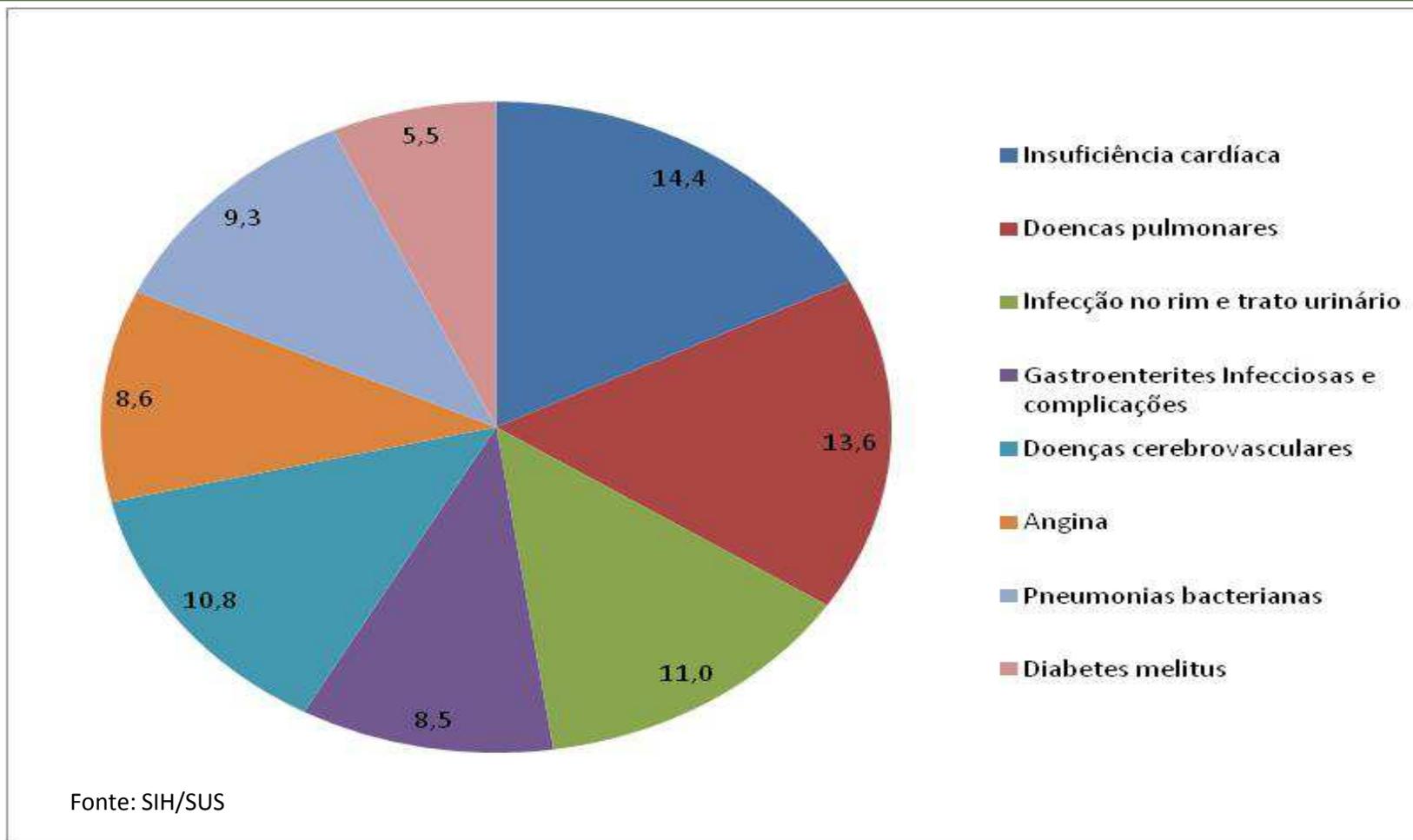
ATENÇÃO BÁSICA

CAPACIDADE INSTALADA

- 1526 Equipes de Saúde da Família
- 945 Equipes de Saúde Bucal
- 43 Centros de Especialidades Odontológicas
- 12 Núcleos de Apoio à Saúde da Família SC I
- 83 Núcleos de Apoio à Saúde da Família SC II
- 55 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Fed. I
- 37 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Fed. II
- 09 Núcleos de Apoio à Saúde da Família Fed. III
- 87 Centros de Atenção Psicossocial

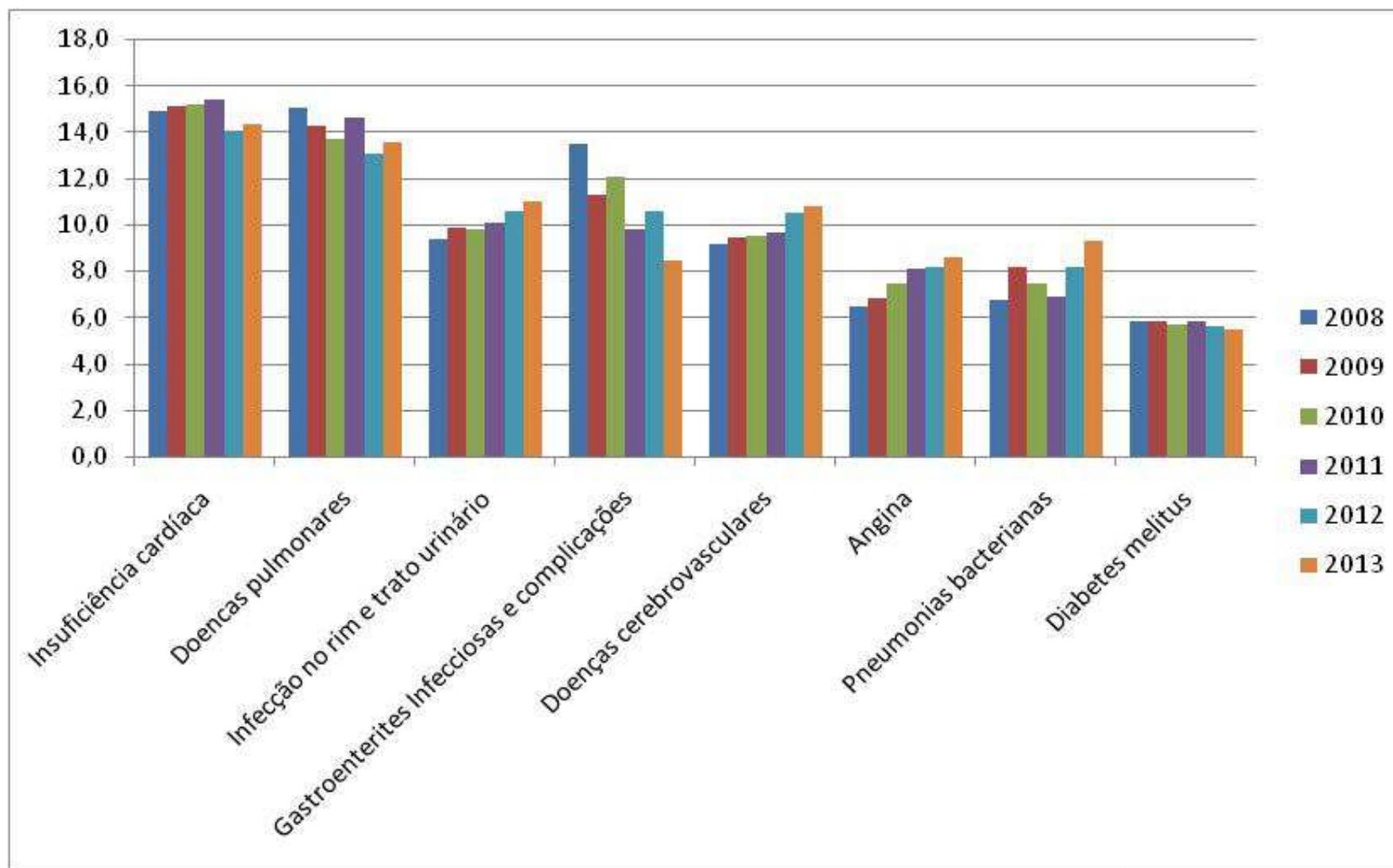
75,15% de Cobertura Populacional com a Estratégia Saúde da Família em Santa Catarina

INTERNAÇÃO POR CAUSAS SENSIVEIS A ATENÇÃO BÁSICA 2013



3º QUADRIMESTRE 2013

INTERNAÇÃO POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA 2008-2013



Fonte: SIH/SUS

3º QUADRIMESTRE 2013

GERÊNCIA DE AUDITORIA - GEAUD

Setembro a Dezembro/2013 – 3º QUADRIMESTRE

PROCESSOS NOVOS	PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS	PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO	PROCESSOS ENCAMINHADOS AOS ÓRGÃOS DE CLASSE	NOTIFICAÇÕES/ ADVERTÊNCIAS EMITIDAS	EM ANDAMENTO ATÉ 20/12/13 (ACUMULADO)
102	65	11	10	15	589

- **PROCESSOS NOVOS:** referente aos processos de auditoria que foram iniciados no período, procedentes do Ministério da Saúde, demanda espontânea de usuários, ouvidoria, Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde.
- **PROCESSOS CONCLUÍDOS E ARQUIVADOS:** referente a todos os processos que foram apurados e concluídos, no período.
- **PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTÉRIO PÚBLICO:** processos que apresentaram irregularidades passíveis de serem encaminhados para apuração pelo Ministério Público, de acordo com o Programa de Combate à Abusividade de Cobrança no Sistema Único de Saúde.
- **PROCESSOS ENCAMINHADOS A ÓRGÃO DE CLASSE:** se referem à denúncias que envolvem a atuação de profissionais de saúde, sendo encaminhados para o respectivo conselho profissional.
- **ADVERTÊNCIAS EMITIDAS:** encaminhadas a prestadores de serviços ao SUS, por irregularidades referentes à cobrança e atendimento.
- **TERMO DE AJUSTE SANITÁRIO – TAS:** Firmados com municípios, para correção de impropriedades verificadas em auditorias realizadas nos Fundos Municipais de Saúde.

GLOSAS EFETUADAS
R\$ 8.634,32

PROCESSOS ENCAMINHADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS
1

TERMO DE AJUSTE SANITÁRIO – TAS
1

AUDITORIAS E VISTORIAS REALIZADAS “IN LOCO” PELA EQUIPE CENTRAL
17

- **GLOSAS EFETUADAS:** descontos em processamentos do SIH/SUS referentes à irregularidades apontadas em auditoria em prestadores hospitalares.

GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA GECO

PRODUÇÃO AMBULATORIAL NO ESTADO - 3º QUADRIMESTRE

TIPO DE GESTÃO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADA
GESTÃO MUNICIPAL	28.989.274	R\$ 110.955.000,12
GESTÃO ESTADUAL	18.779.570	R\$ 76.837.463,02
TOTAL	47.768.844	R\$ 187.792.463,14

TIPO DE PRESTADOR	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADA
PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS	4.061.008	R\$ 42.717.891,54
PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES	813.203	R\$ 6.535.292,61
PÚBLICO FEDERAL	256.931	R\$ 3.956.218,67
PÚBLICO ESTADUAL	16.505.943	R\$ 31.595.184,01
PÚBLICO MUNICIPAL	23.346.296	R\$ 32.291.695,11
PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	571.770	R\$ 9.114.958,20
FILANTRÓPICO COM CNAS VÁLIDO/SINDICATO	2.213.693	R\$ 61.581.223,00
TOTAL	47.768.844	R\$ 187.792.463,14

3º QUADRIMESTRE 2013

GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA GECO A

PRODUÇÃO HOSPITALAR NO ESTADO - 3º QUADRIMESTRE

TIPO DE GESTÃO	INTERNAÇÕES	VALOR
GESTÃO MUNICIPAL	66.537	R\$ 115.443.877,45
GESTÃO ESTADUAL	72.933	R\$ 83.514.606,51
TOTAL	139.470	R\$ 198.958.483,96

TIPO PRESTADOR	INTERNAÇÕES	VALOR
CONTRATADO	4.429	R\$ 3.637.223,61
FEDERAL	2.609	R\$ 4.718.038,15
ESTADUAL	31.030	R\$ 44.069.226,11
MUNICIPAL	8.166	R\$ 11.903.007,18
FILANTRÓPICO	15.152	R\$ 13.826.049,44
FILANTRÓPICO ISENTOS TRIBUTOS E CONTRATOS SOCIAIS	78.084	R\$ 120.804.939,47
TOTAL	139.470	R\$ 198.958.483,96

3º QUADRIMESTRE 2013

ORGANIZAÇÃO POR SUB GRUPO - TABELA SIGTAP – PRODUÇÃO HOSPITALAR	QUANTIDADE APROVADA
0201 Coleta de material	125
0209 Diagnóstico por endoscopia	157
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	112
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.184
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	55.474
0304 Tratamento em oncologia	4.596
0305 Tratamento em nefrologia	3.094
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	1.815
0310 Parto e nascimento	9.239
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1.156
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	191
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	1.580
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	2.460
0405 Cirurgia do aparelho da visão	841
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	5.366
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	10.215
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	9.234
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	6.504
0410 Cirurgia de mama	375
0411 Cirurgia obstétrica	10.252
0412 Cirurgia torácica	904
0413 Cirurgia reparadora	622
0414 Bucomaxilofacial	139
0415 Outras cirurgias	10.132
0416 Cirurgia em oncologia	1.802
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	299
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	222
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	380
Total	139.470

3º QUADRIMESTRE 2013

ORGANIZAÇÃO POR SUB GRUPO - TABELA SIGTAP – PRODUÇÃO AMBULATORIAL	QUANTIDADE APROVADA
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	6.314.219
0102 Vigilância em saúde	258.799
0201 Coleta de material	363.271
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	6.320.360
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	212.636
0204 Diagnóstico por radiologia	713.280
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	125.749
0206 Diagnóstico por tomografia	39.509
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	13.122
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	4.669
0209 Diagnóstico por endoscopia	14.203
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	182
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	308.467
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	137.592
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	868
0214 Diagnóstico por teste rápido	443.784
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	13.851.628
0302 Fisioterapia	481.542
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	21.861
0304 Tratamento em oncologia	179.807
0305 Tratamento em nefrologia	108.901
0306 Hemoterapia	95.571
0307 Tratamentos odontológicos	1.387.077
0309 Terapias especializadas	8.983

3º QUADRIMESTRE 2013

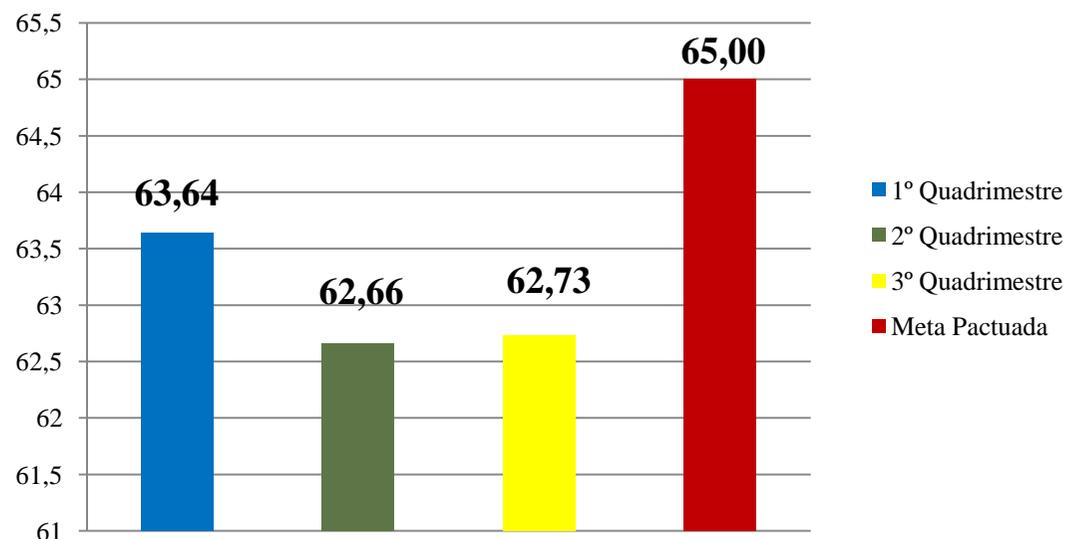
ORGANIZAÇÃO POR SUB GRUPO - TABELA SIGTAP – PRODUÇÃO AMBULATORIAL	QUANTIDADE APROVADA
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	694.531
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	8
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	5.765
0405 Cirurgia do aparelho da visão	9.806
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	1.597
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1474
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2.531
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	518
0410 Cirurgia de mama	10
0411 Cirurgia obstétrica	35
0412 Cirurgia torácica	31
0413 Cirurgia reparadora	190
0414 Bucomaxilofacial	130.697
0415 Outras cirurgias	502
0417 Anestesiologia	1.936
0418 Cirurgia em nefrologia	937
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	16.672
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	302
0504 Processamento de tecidos para transplante	630
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	20
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	4.148
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	15.048.025
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	167.641
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	2.379
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	3.729
0803 Autorização / Regulação	268.650
Total	47.768.844

3º QUADRIMESTRE 2013

INDICADORES DO COAP

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

2. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal



Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde

Dados atualizados do Relatório de Evolução do Credenciamento e Implantação da Estratégia de Saúde da Família.

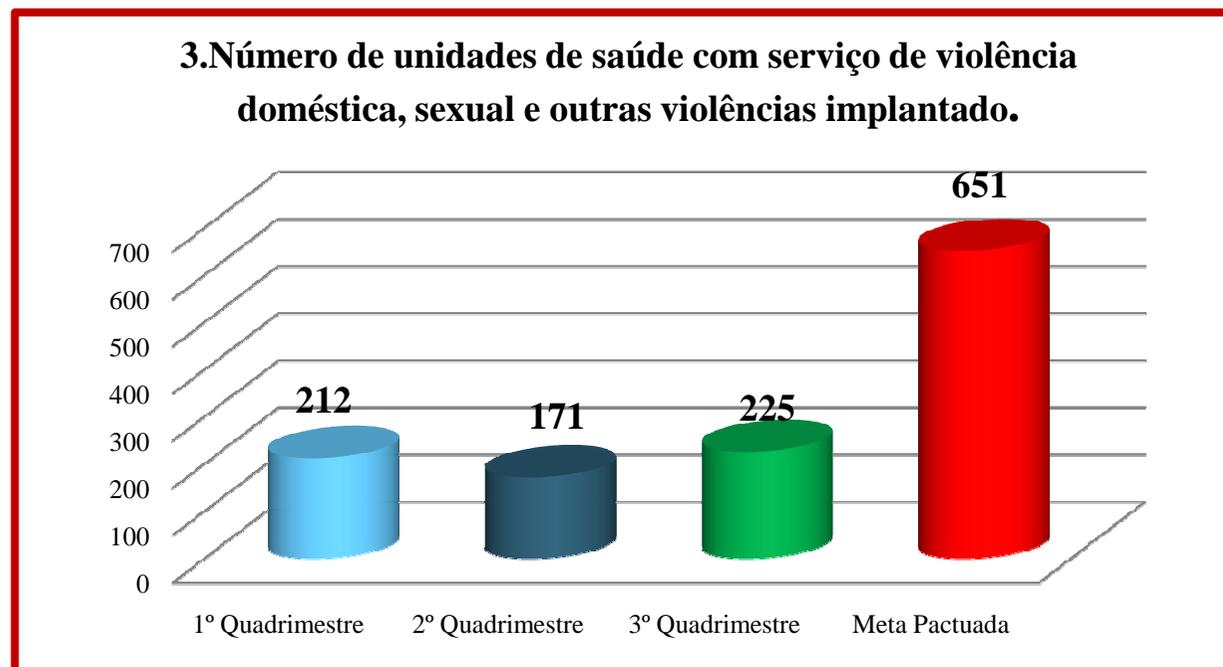
Cobertura Nacional= 51,73

Cobertura Região Sul= 55,79

3º QUADRIMESTRE 2013

INDICADORES DO COAP

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.



Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde

Dados da base nacional com fechamento em 01/01/2014, sujeitos a alterações.

Parâmetro Nacional ampliar em 20% ao ano as unidades notificadoras.

OBS: Não reflete o quantitativo de casos ocorridos, somente a unidade que notificou a violência, quando não há casos a unidade deixa de ser notificadora para o sistema.

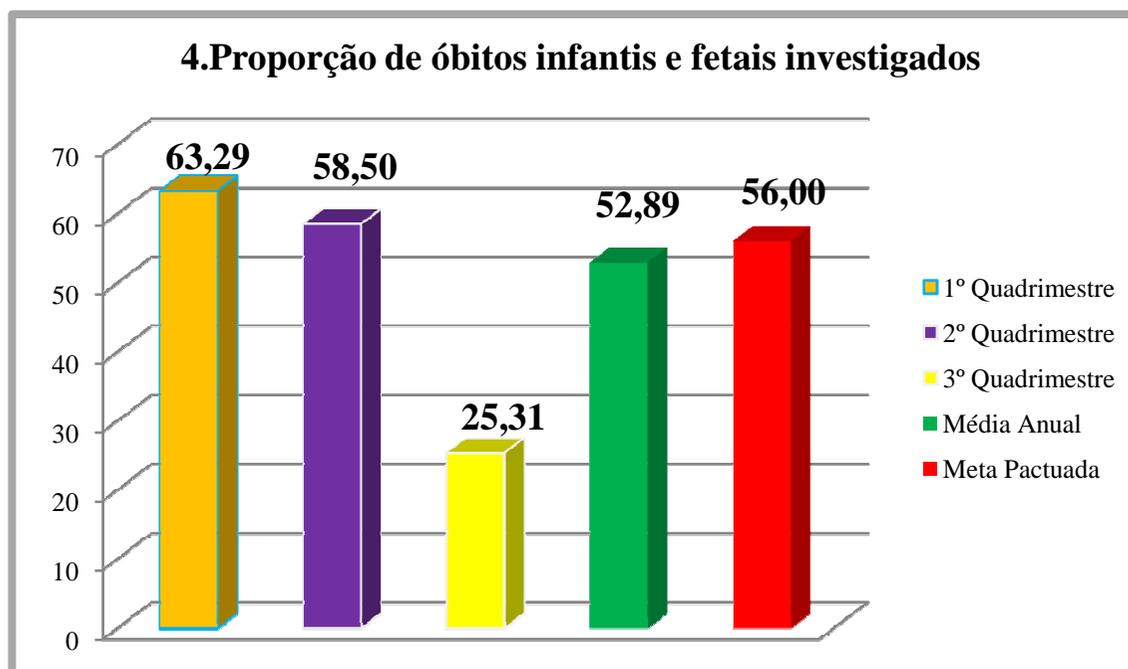
2012 = 542

2011 = 413

3º QUADRIMESTRE 2013

INDICADORES DO COAP

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.



Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde

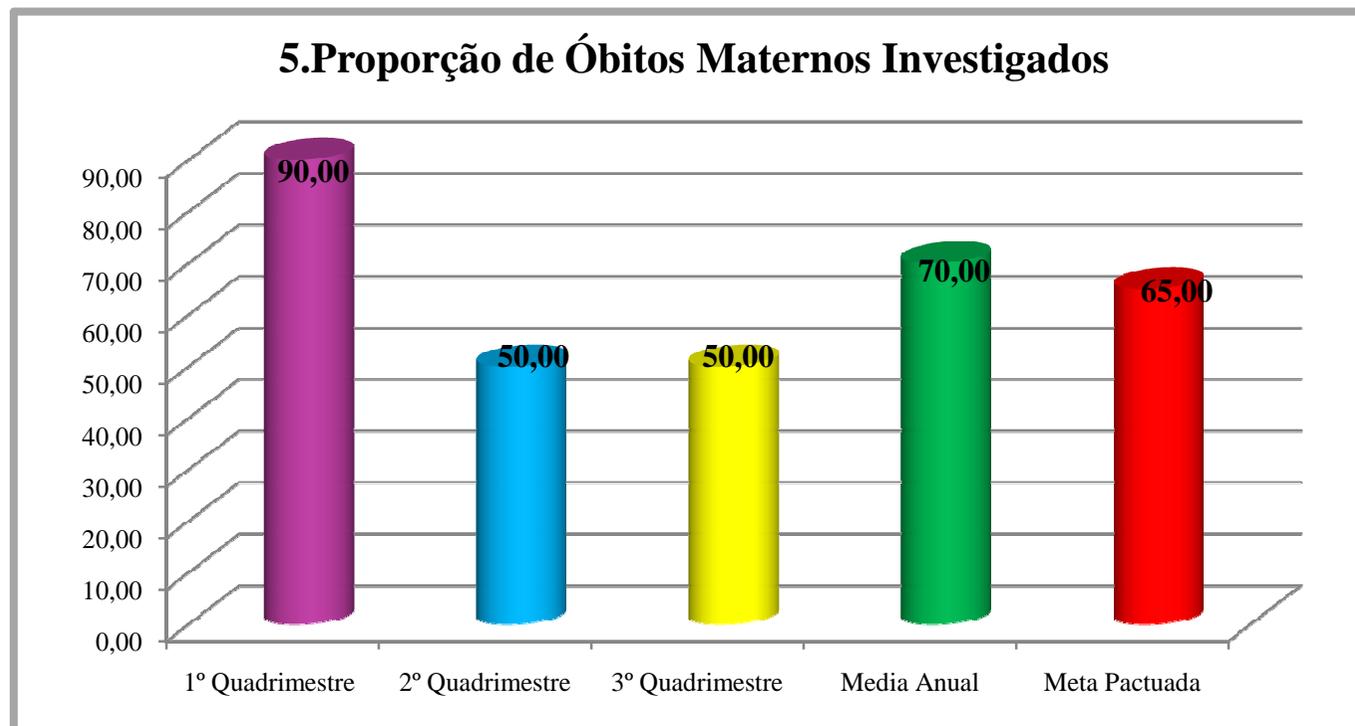
Fechamento da base de dados nacional em Junho. Os óbitos investigados ocorridos no 3º Quadrimestre poderão sofrer alterações.

Parâmetro Nacional 2013 = 40%

3º QUADRIMESTRE 2013

INDICADORES DO COAP

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.



Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde

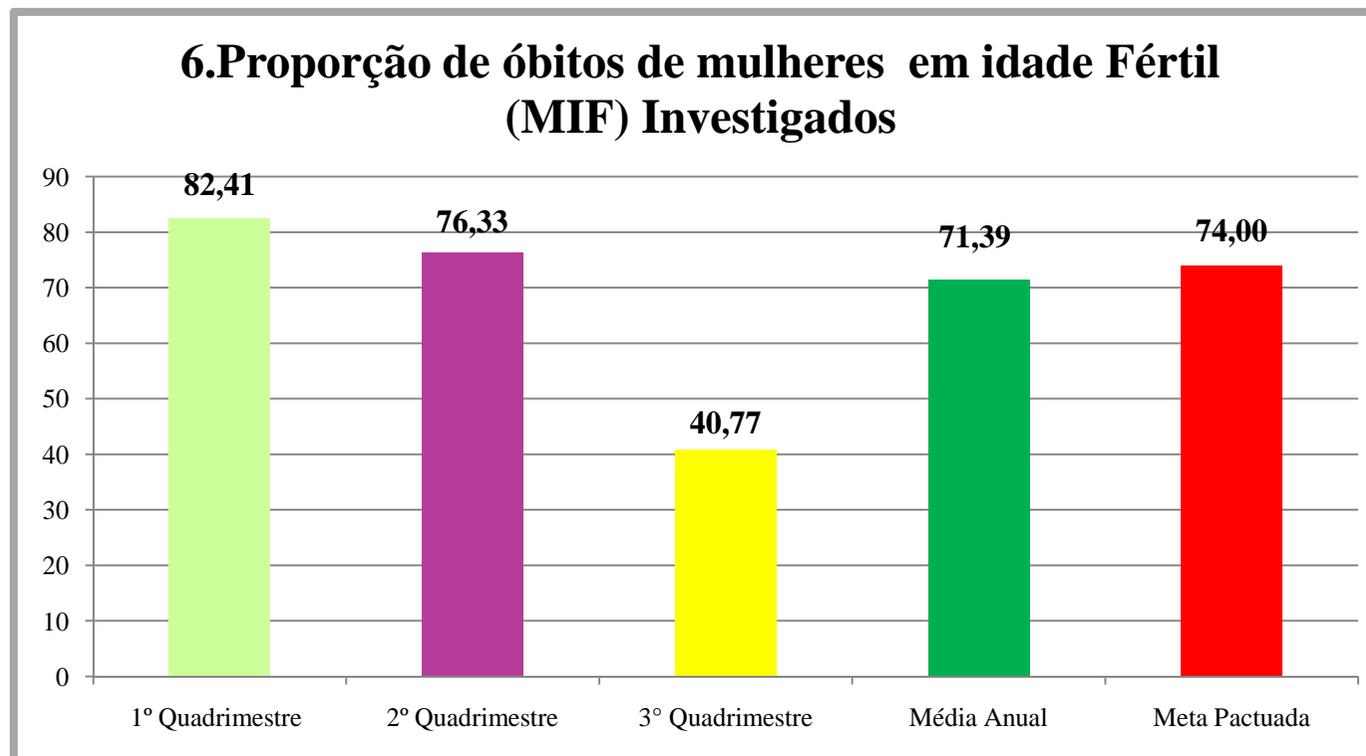
Fechamento da base de dados nacional em Junho. Os óbitos investigados ocorridos no 3º Quadrimestre poderão sofrer alterações.

Parâmetro Nacional 2013 $\geq 100\%$

3º QUADRIMESTRE 2013

INDICADORES DO COAP

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.



Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde

Fechamento da base de dados nacional em Junho. Os óbitos investigados ocorridos no 3º Quadrimestre poderão sofrer alterações.

Parâmetro Nacional 2013 $\geq 70\%$

3º QUADRIMESTRE 2013

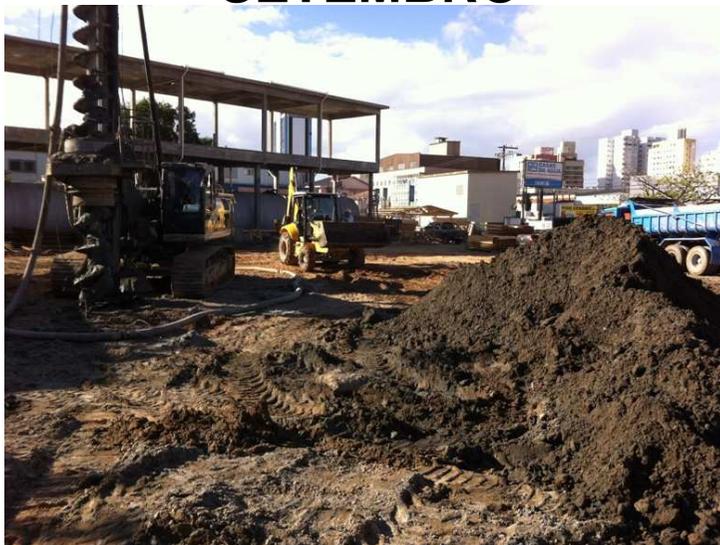
INDICADORES DO COAP

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

7. Número absoluto de óbitos por dengue

Em 2013 pela primeira vez Santa Catarina registrou dois surtos da doença: Chapecó com 15 casos e Itapema 3 casos sem ocorrência de óbito, portanto, somente estes dois municípios que apresentaram a infestação pelo *Aedes aegypti*, são monitorados mais intensamente.

SETEMBRO



DEZEMBRO



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria de Estado da Saúde



HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN

- 19 meses para execução da obra

- 16% executado

3º QUADRIMESTRE 2013

JULHO



DEZEMBRO



**HOSPITAL REGIONAL DO OESTE
-24 meses para execução da obra
- 8% executado**

3º QUADRIMESTRE 2013

JULHO



**HOSPITAL GERAL E
MATERNIDADE TEREZA RAMOS**

- 24 meses para execução da obra

- 13% executado

JANEIRO



PROJETO PARA AS POLICLÍNICAS



16 ESPECIALIDADES



NEUROLOGIA

PROCTOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

GASTROENTEROLOGIA

MASTOLOGIA

DERMATOLOGIA

CARDIOLOGIA

CIRURGIA GERAL

OFTALMOLOGIA

NEFROLOGIA

CIRURGIA VASCULAR

UROLOGIA

ENDOCRINOLOGIA

ENDOCRINOLOGIA INFANTIL

ORTOPEDIA

NEUROLOGIA INFANTIL

3º QUADRIMESTRE 2013

**SUPERINTENDÊNCIA
DE SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS E
REGULAÇÃO**



MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ

Implantação e/ou implementação de atendimento pré-hospitalar móvel e fixo e qualificação das portas de entrada das unidades de urgência e emergência

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar o número de UPAS nos municípios ou regiões de saúde de forma solidária e regionalizada para a população acima de 50.000 habitantes

Ação	Meta	Indicador	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2013
Acompanhar o cumprimento dos prazos para a instalação das UPAS no Estado.	07 UPAS	Nº de UPAS acompanhadas	07	07	08	08

3º QUADRIMESTRE 2013



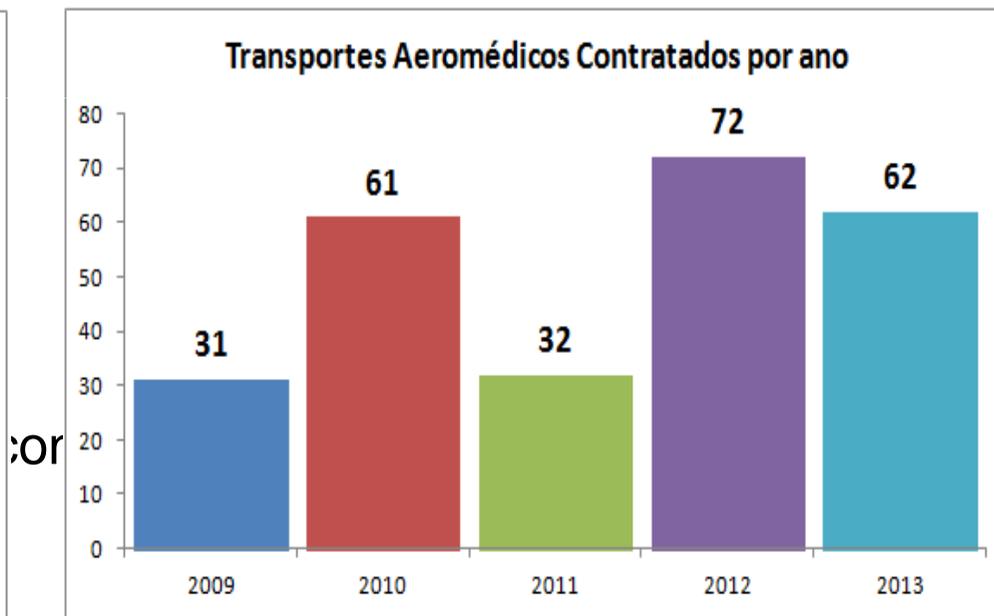
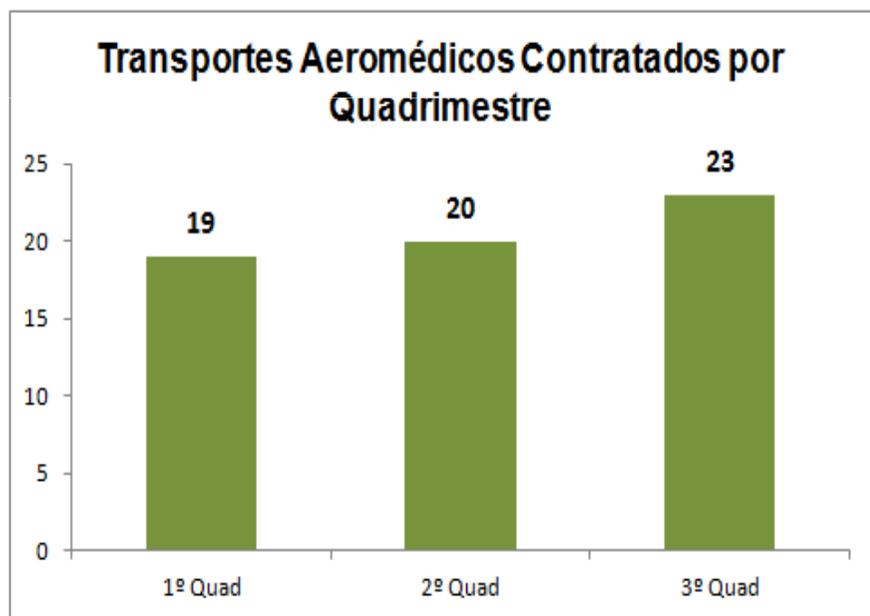
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU



OBJETIVO ESPECÍFICO

Reestruturar a rede de urgência e emergência.

AÇÃO	META	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.
Realizar serviço aeromédico conforme demanda.	100% das solicitações	100%	100%	100%



3º QUADRIMESTRE 2013

SAMU – Chamadas Recebidas

3º Quad. Tipo	Set	Out	Nov	Dez	Total 3º Q
Com envio de Unidades	13.802	14.562	14.769	14694	57.827
Orientação Médica	12.342	12.642	12.958	13.871	51.813
Trotes	8.163	10.165	9.013	8.674	36.015
Saídas sem atendimentos	754	741	790	886	3.171
Total chamadas recebidas	35.061	38.110	37.530	38.125	148.826

Acumulado 2013 Tipo	1º Quad.	2ºQuad.	3º Quad.	Total 2013	2013 (%)
Com envio de Unidades	49.972	53.744	57.827	161.543	37,58%
Orientação Médica	48.907	52.520	51.813	153.240	35,65%
Trotes	34.141	35.306	36.015	105.462	24,53%
Saídas sem atendimentos	135	6.335	3.171	9.641	2,24%
Total chamadas recebidas	133.155	147.905	148.826	429.886	100,00%

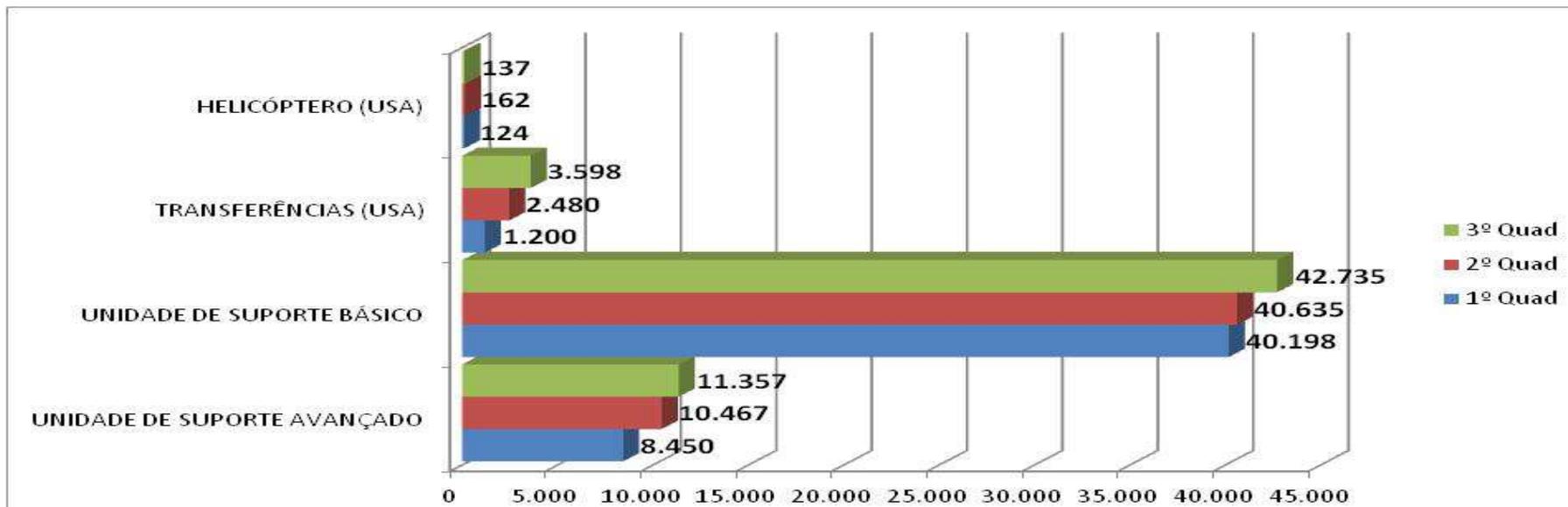
3º QUADRIMESTRE 2013

Ações para diminuição dos TROTOS ao SAMU 192

- ✓ *Implantação do Projeto Educa SAMU;*
 - ✓ *Objetivo: Aproximar o SAMU da comunidade e explicar à criança a importância dos serviços do SAMU e os riscos oferecidos pelos trotes;*
 - ✓ *Realizado no ano de 2013 nas 08 macrorregiões do Estado de Santa Catarina;*
 - ✓ *Apresentado aos diretores de escolas públicas e privadas buscando parceria entre profissionais Educadoras do SAMU e equipe pedagógica;*
 - ✓ *Aplicado por meio de visita das educadoras do SAMU nas unidades de ensino com realização de atividades educativas sobre o funcionamento do SAMU com foco principal na redução dos índices de trotes telefônicos para o número 192.*
- 

SAMU- Atendimento por tipo de Unidade

Tipo	1º Quad	2º Quad.	3º Quad	Total 2013	2013 (%)
Unidade de Suporte Avançado	8.450	10.467	11.357	30.274	18,74%
Unidade de Suporte Básico	40.198	40.635	42.735	123.568	76,49%
Transferências (USA)	1.200	2.480	3.598	7.278	4,51%
Helicóptero (USA)	124	162	137	423	0,26%
Total / Mês	97.679	103.784	106.042	161.543	100,00%



3º QUADRIMESTRE 2013

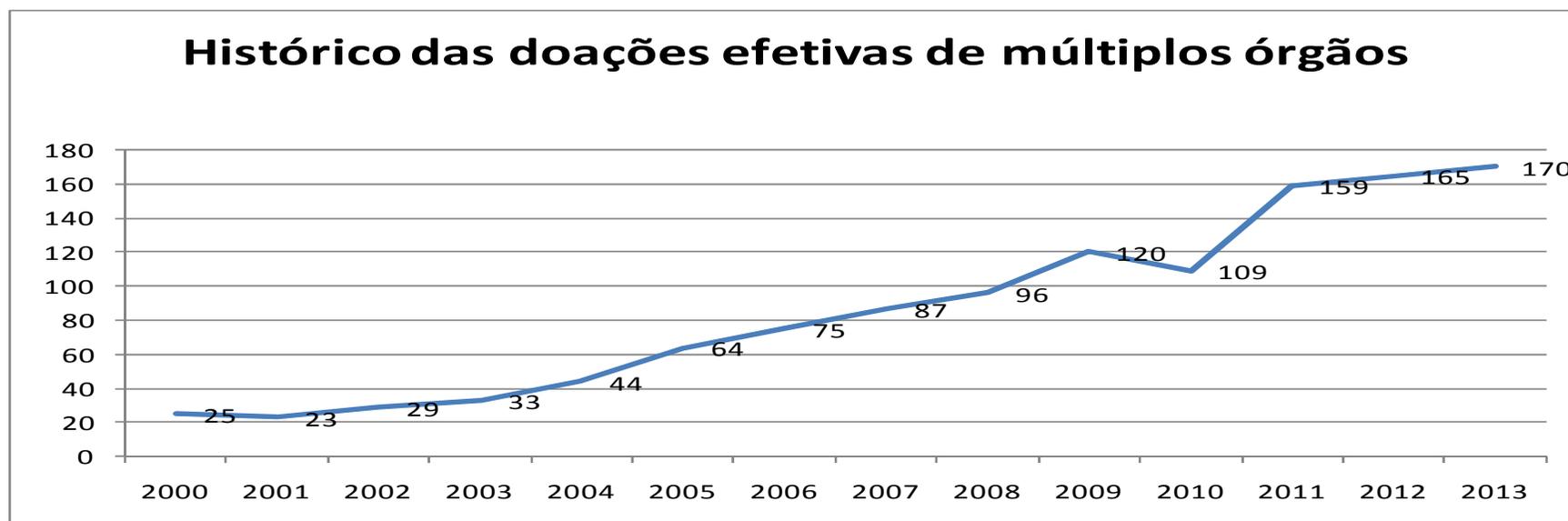
Doações efetivas de múltiplos órgãos

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total 2013
45	55	70	170

Santa Catarina continua

Histórico das doações efetivas de múltiplos órgãos

2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
25	23	29	33	44	64	75	87	96	120	109	159	165	170



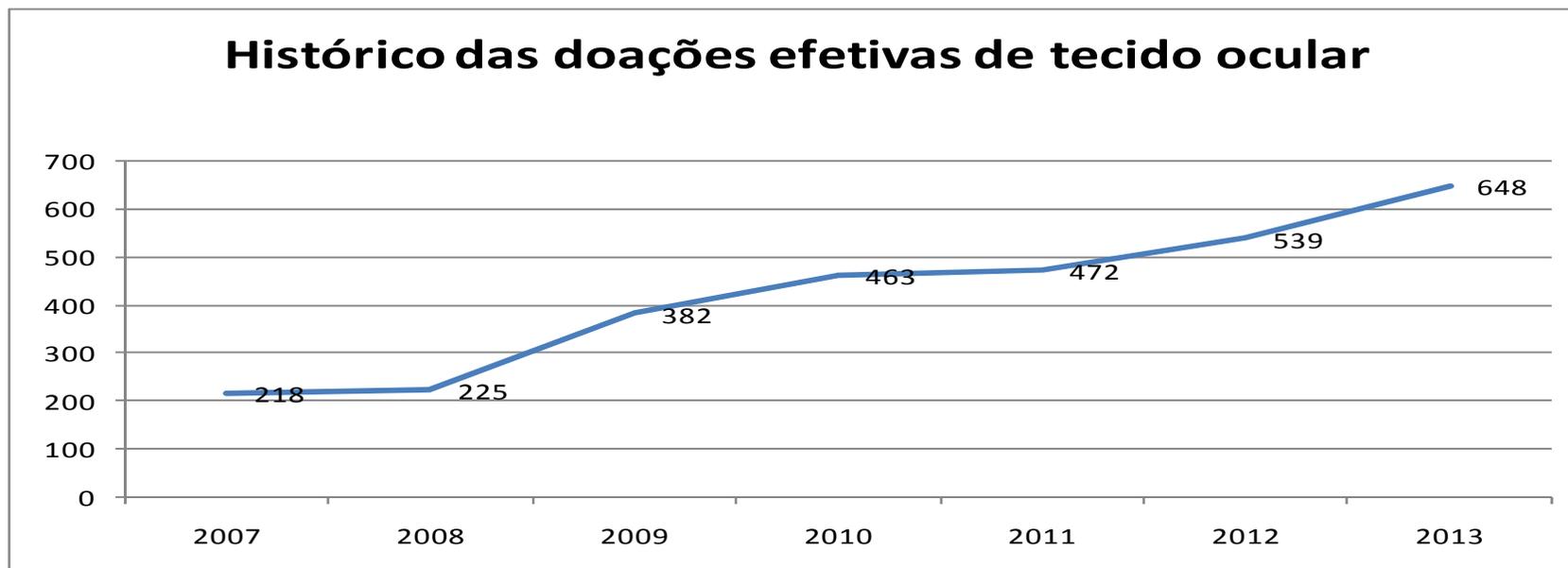
3º QUADRIMESTRE 2013

Doações efetivas de tecido ocular em 2013

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total 2013
178	235	235	648

Histórico das doações efetivas de tecido ocular

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
218	225	382	463	472	539	648



Transplantes Realizados em 2013

Órgão/Mês	Córnea	Rim Doador Vivo	Rim Doador Falecido	Rim/Pâncreas	Fígado Doador Falecido	Osso	Pele	Esclera	Medula Óssea Autólogo	Coração	Total
1º Quadrimestre	153	10	62	3	33	20	0	46	24	0	351
2º Quadrimestre	176	18	67	7	38	21	1	41	30	2	401
3º Quadrimestre	175	14	98	2	45	17	3	41	26	2	423
Total 2013	504	42	227	12	116	58	4	128	80	4	1175

Histórico dos Transplantes no Estado

Órgão/Ano	Córnea	Rim Doador Vivo	Rim Doador Falecido	Rim/Pâncreas	Fígado Doador Falecido	Osso	Pele	Esclera	Medula Óssea Autólogo	Coração	Total
2008	241	45	170	4	91	6	0	43	51	2	653
2009	411	38	215	7	97	8	0	69	36	1	882
2010	502	52	175	6	87	29		66	52	0	969
2011	462	52	220	9	107	41		59	68		1018
2012	479	40	207	5	112	36	1	83	72		1035
2013	504	42	227	12	116	58	4	128	80	4	1175

3º QUADRIMESTRE 2013

Cursos e Capacitações de profissionais

Ação	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total 2013
Realizar Cursos de capacitação no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos	15	0	9	6	15

519 profissionais dos principais hospitais do estado treinados em 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

DIRETRIZ

Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial e hospitalar especializada

3º QUADRIMESTRE 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

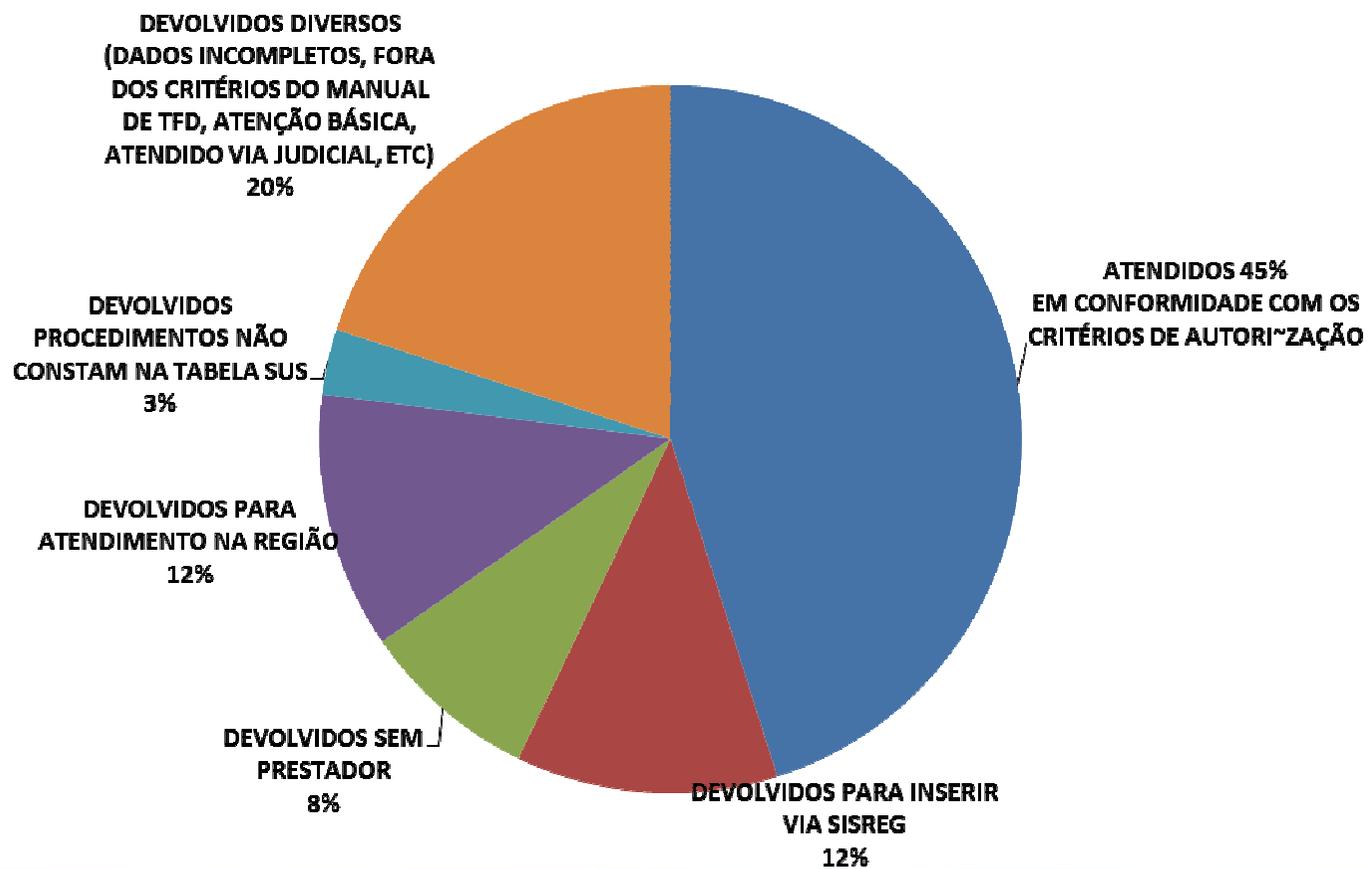
OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar a oferta de consultas especializadas, cirurgias eletivas e exames especializados com a elaboração e cumprimento de protocolo de acesso de forma regionalizada

AÇÃO	META	INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2013
Realizar a manutenção das ações específicas da campanha de cirurgia nas especialidades de cirurgia geral, otorrinolaringologia, ortopedia e oftalmologia.	20 mil cirurgias	Nº de cirurgias realizadas	8.021	12.047	12.341	32.409
Ampliar a oferta de consultas especializadas realizadas nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames.	10 especialidades	Nº de especialidades reguladas	11	15	02	27
Ampliar a oferta de métodos diagnósticos especializados realizados nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames.	05 tipos de métodos diagnósticos	Nº de exames especializados regulados	01	03	0	04

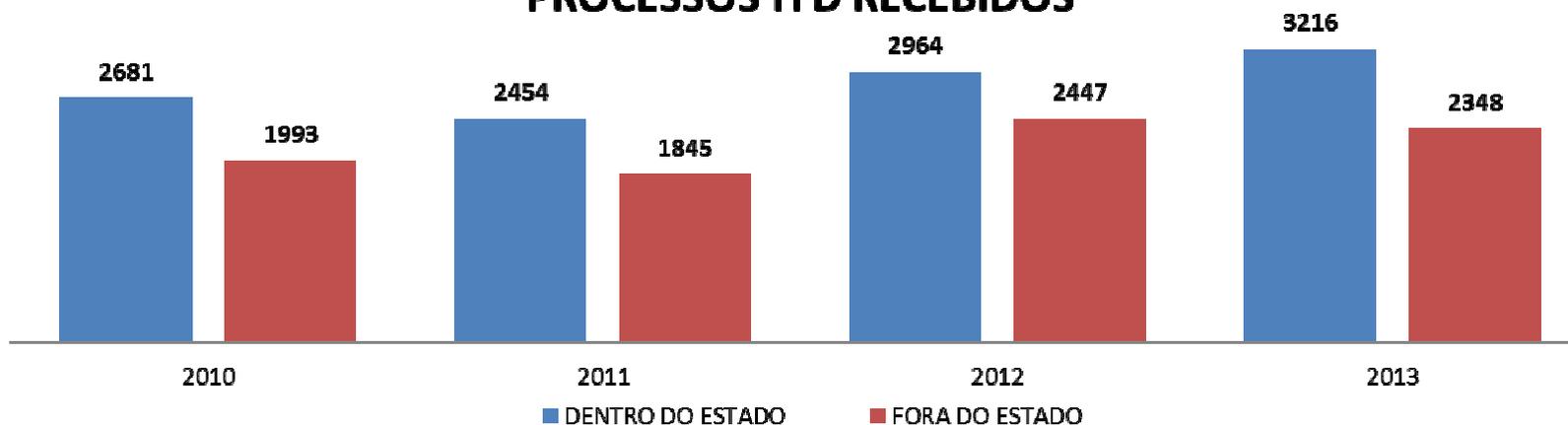
3º QUADRIMESTRE 2013

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total 2013
Realizar Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	100% da necessidade em conformidade com os critérios de autorização	Nº de solicitações atendidas/nº de solicitações encaminhadas X100	48%	42%	45,35%	45,11%

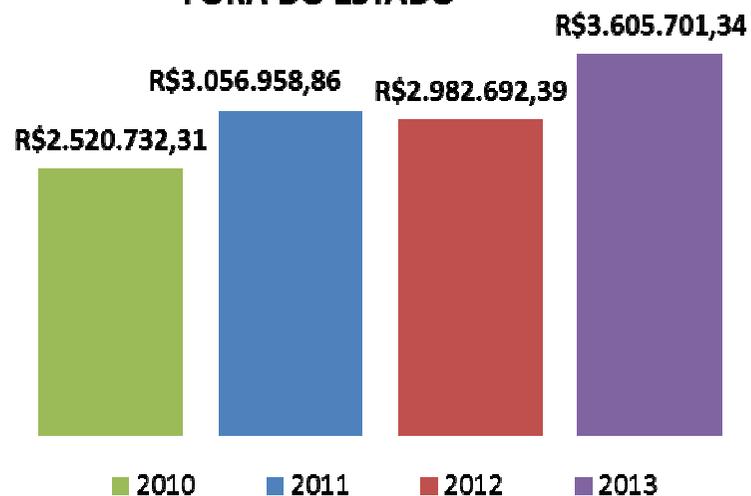


3º QUADRIMESTRE 2013

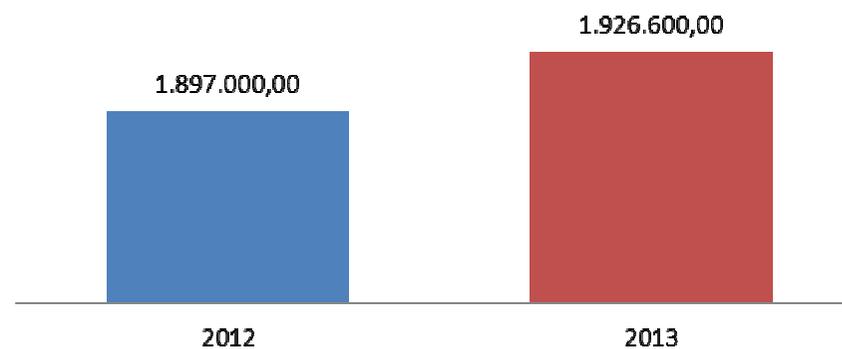
PROCESSOS TFD RECEBIDOS



INVESTIMENTO COM TFD PASSAGENS FORA DO ESTADO



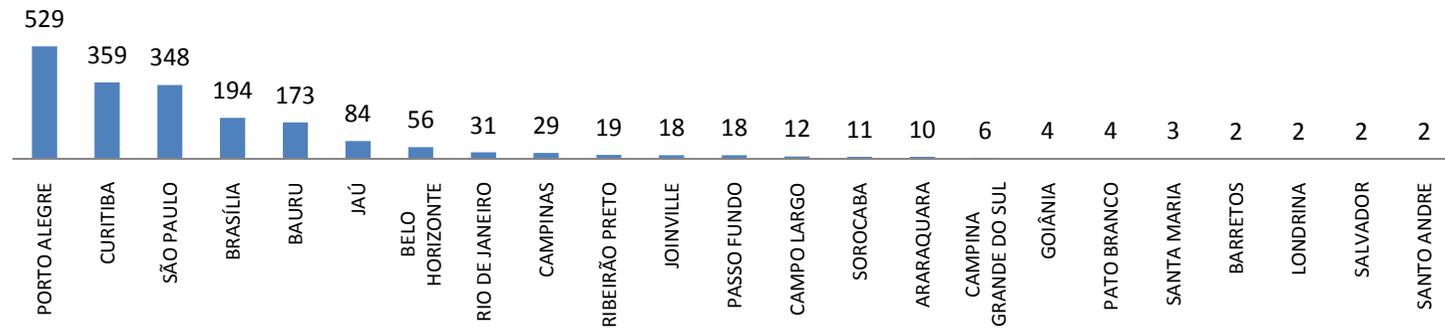
INVESTIMENTO DO TFD PARA AJUDA DE CUSTO (PACIENTE E ACOMPANHANTE) FORA DO ESTADO - ADIANTAMENTO BÁSICO



3º QUADRIMESTRE 2013

FORA DO ESTADO

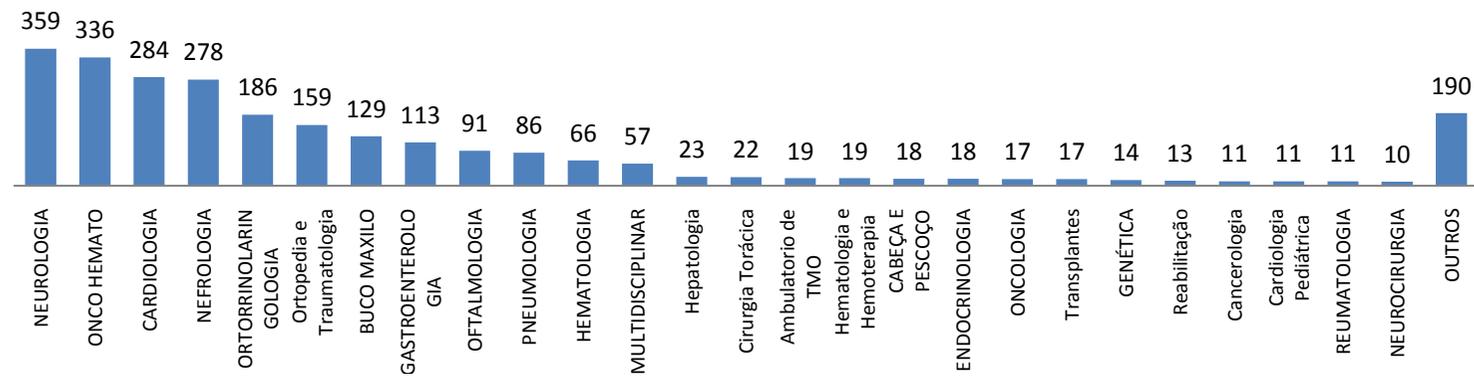
ANO 2013



ESPECIALIDADES SOLICITADAS

FORA DO ESTADO

ANO 2013



PROCEDIMENTOS SOLICITADOS

FORA DO ESTADO

2013



MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

DIRETRIZ

Ampliação do acesso a leitos em Unidades intensivas aos pacientes críticos

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Habilitar novos leitos de UTI/SUS

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL 2013
Habilitar leitos de UTI adulto.	20 leitos	Nº de leitos	16	12	0	28

3º QUADRIMESTRE 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a gestão do SUS nas esferas de governo estadual e municipal

DIRETRIZ

Qualificar o acesso aos serviços de Atenção Básica, Média e Alta Complexidade.

3º QUADRIMESTRE 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar a política Estadual de regulação de atenção à saúde

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL 2013
Ampliar a cobertura eletrocardiograma para os municípios de SC	7%	Nº de municípios com eletrocardiograma / Nº total de municípios X100	34,37%	6%	0	40,37%
Ampliar a rede de dermatoscopia no Estado	40 aparelhos instalados	Nº de aparelhos instalados	04	08	3	15
Ampliar a oferta de modalidades de exames com serviço de telemedicina em Hospitais Próprios	06 novas modalidades	Nº de modalidades ampliadas	0	0	3	3

3º QUADRIMESTRE 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade e promover qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.

DIRETRIZ

Aperfeiçoamento e ampliação a segmentos populacionais específicos e/ou vulneráveis

OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar e aperfeiçoar o acesso aos serviços de saúde e de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual, às órteses e próteses às pessoas com deficiência.

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	TOTAL 2013
Realizar cursos de capacitação para gestores Municipais, prestadores e regionais de Saúde em Saúde Auditiva.	06	Nº de cursos realizados	04	06	01	11
Realizar cursos de capacitação para gestores Municipais, e regionais de Saúde em Saúde Visual.	01	Nº de cursos realizados	0	0	01	01
Realizar cursos de capacitação para profissionais da Rede Básica e Hospitais próprios em Ostomizados..	04	Nº de cursos realizados	0	02	02	04
Reproduzir material ilustrativo - orientações e educativos – Ostomizados.	10.000 exemplares	Nº de exemplares reduzidos	0	10.000	0	10.000
Reproduzir material ilustrativo - orientações e educativos - Saúde Auditiva e Implante Coclear.	20.000	Nº de exemplares reduzidos	0	20.000	0	20.000

3º QUADRIMESTRE 2013

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

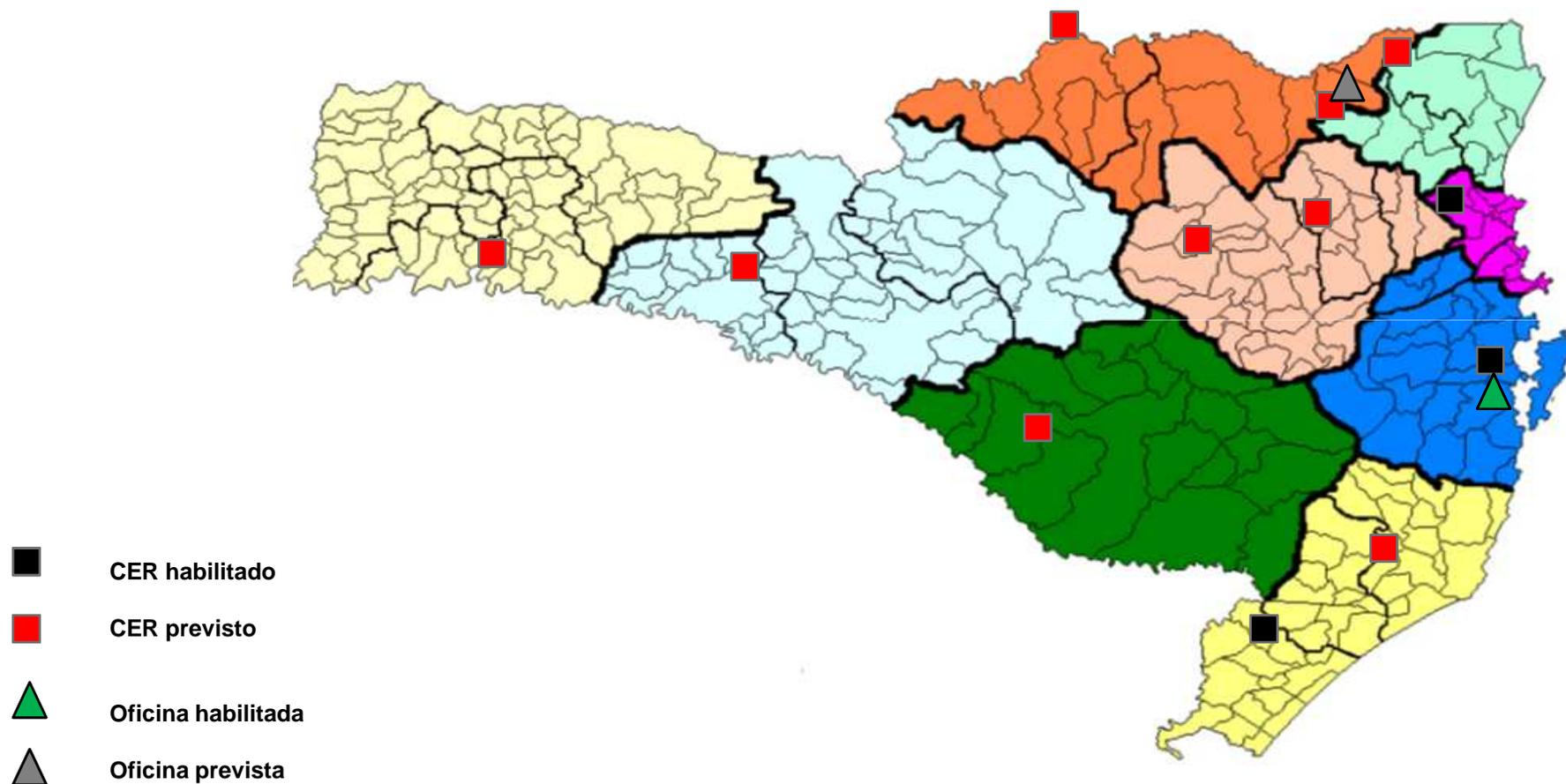
OBJETIVO ESPECÍFICO

Ampliar e aperfeiçoar o acesso aos serviços de saúde e de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual, às órteses e próteses às pessoas com deficiência

Ação	Meta	Indicador	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Descentralizar os pontos de Atenção para ampliação e garantia do acesso as Pessoas com Deficiência	03	Habilitar serviços no Estado conforme portarias da RAD	00	02	04	06
Discutir a Implantação e Construir o Plano de Ação da RAD nas Regiões de Saúde	06	Aprovar o Plano de Ação na CIR	01	02	03	06

3º QUADRIMESTRE 2013

MAPA DA RAD ESTADUAL CER E OFICINAS ORTOPÉDICAS HABILITADOS E PREVISTOS



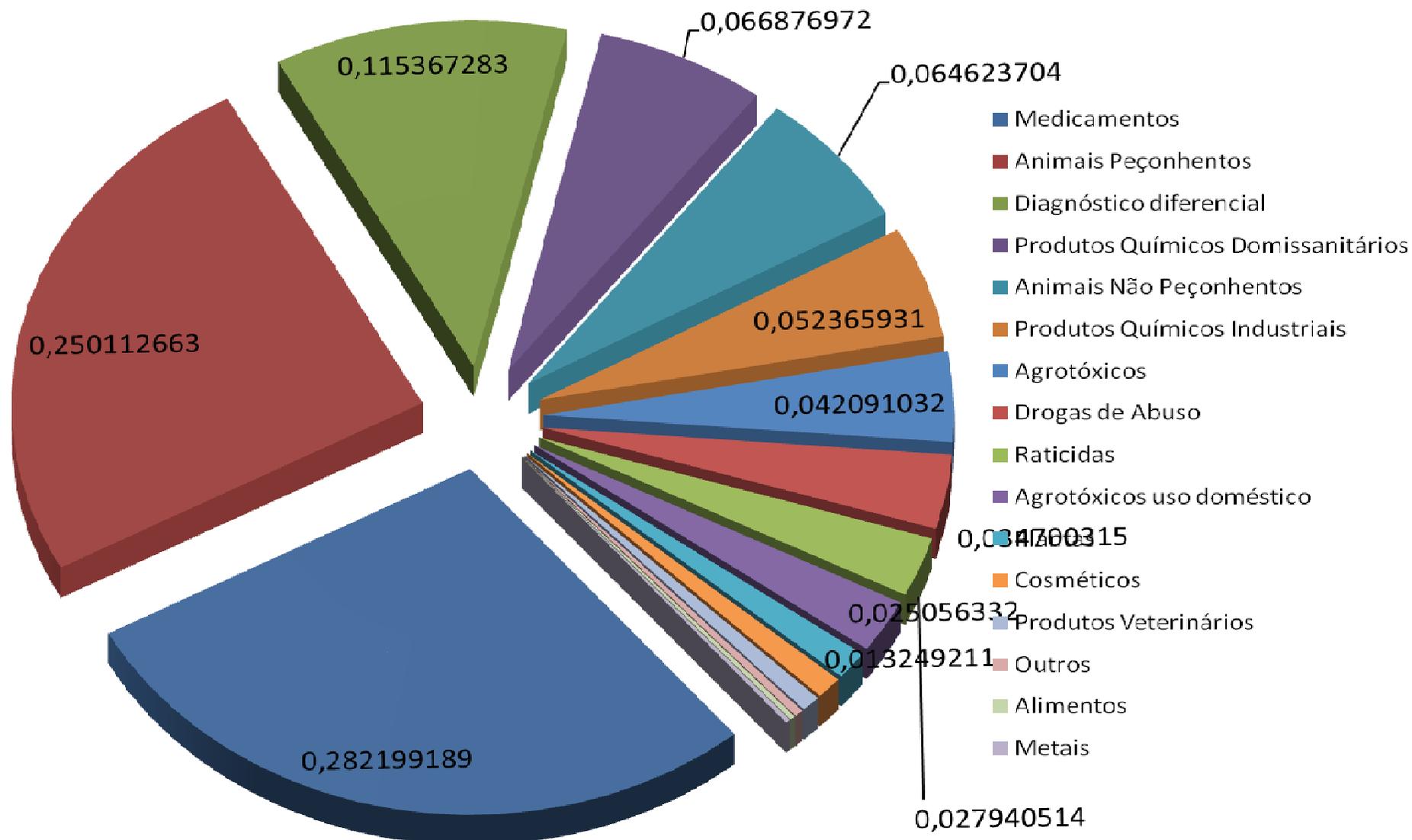
3º QUADRIMESTRE 2013

PRODUÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DE SANTA CATARINA, 2013

ATIVIDADE	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	TOTAL
Atendimento de casos humanos, animais e informações	4.564	2.793	4.404	11.761
Acompanhamento dos casos (X3)	13.692	8.379	13.212	35.283
Atividades educativas	74	70	65	209
TOTAL	18.330	11.242	17.681	47.253

3º QUADRIMESTRE 2013

INTOXICAÇÕES POR GRUPO DE AGENTES TÓXICOS



Total de intoxicações: 11.761

3º QUADRIMESTRE 2013

Produção do Instituto de Anatomia Patológica (IAP) e do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) de Santa Catarina

ATIVIDADE	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Necropsias realizadas (adultos, crianças e fetos acima de 500g)	257	322	303	882
Exames Anatomo-patológicos	6.406	4.253	7.690	18.349
Exames Citopatológicos (preventivos de câncer de colo de útero)	4.687	5.465	5.096	15.248

3º QUADRIMESTRE 2013

**SUPERINTENDÊNCIA
DE VIGILÂNCIA EM
SAÚDE**



VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Prevenir e controlar doenças e agravos de riscos à saúde da população decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços.

DIRETRIZ

Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária, com descentralização para as 09 Macrorregiões de Saúde

AÇÃO	META	Indicador	3º Quad.
Monitorar, Gerenciar e Investigar as Notificações no Sistema NOTIVISA através da adoção das medidas sanitárias cabíveis.	100%	Nº de notificações monitoradas e eventos adversos investigados / nº de notificações do sistema NOTIVISA x100	90%
Monitorar as ações de Farmacovigilância e Tecnovigilância nas empresas detentoras de registro.	80%	Nº empresas monitoradas / nº empresas detentoras de registro de medicamentos x 100	30%

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária, com descentralização para as 09 Macrorregiões de Saúde

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Inspecionar indústrias de alimentos	30% dos estabelecimentos programados	Nº indústrias inspecionadas/nº de indústrias programadasX100	15,5%
Monitorar resíduos de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros	100% dos alimentos programados no PARA	Nº de alimentos monitorados/nº de alimentos programados X100	75%
Inspecionar indústrias de produtos saneantes,cosméticos e produtos para saúde, inclusive Certificação de Boas Práticas	100% dos estabelecimentos programados	Nº de inspeções realizadas/nº de inspeções programadasX100	53,33%
Inspeções indústrias de medicamentos, inclusive para Certificação de Boas Práticas, farmácias de manipulação e outros estabelecimentos da cadeia farmacêutica.	100% dos estabelecimentos programados	Nº farmácias inspecionadas/nº de farmácias programadas X 100	16%

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária, com descentralização para as 09 Macrorregiões de Saúde

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Inspecionar estabelecimentos de interesse da saúde (presídios, ILPIs, etc.).	100% dos estabelecimentos programados	Nº estabelecimentos inspecionados/nº estabelecimentos solicitados X 100	22%
Inspecionar estabelecimentos de saúde (hospitais, clínicas, etc.).	100% dos estabelecimentos programados	Nº estabelecimentos inspecionados/nº estabelecimentos programado X 100	41,98%
Inspecionar programas especiais dos serviços de saúde (hemodiálise; hemoterapia; BCTG; laboratórios).	100% de serviços programados	Nº serviços inspecionados/nº serviços programado X 100	33,25%
Monitoramento de água de diálise. (Aguardando ativação do laboratório do LACEN)	100% de serviços programados	Nº de coletas/ Nº de Clínicas	-

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ

ESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ações da Vigilância em saúde do Trabalhador (VISAT) com apoio dos CEREST

AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS NOS 1º E 2º QUADRIMESTRES

1. Capacitações dos CEREST e VISAS nas áreas: Radiações Ionizantes, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Postos de Combustíveis, Construção Civil, Agroindústria, Portaria 104/2011, Formação do Controle Social e Planejamento Anual.
2. Inspeções em Postos de Combustíveis, Inspeções de Urgência e Situações Especiais e em Serviços de Radioterapia, Medicina Nuclear e Radiologia Intervencionista.

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Manter parceria com o Instituto Federal da Bahia para implantar o sistema estadual de gerenciamento de riscos em radiações ionizantes e capacitar a rede SUS.	Controlar os riscos de radiação ionizante em 40 municípios com fontes de radiação ionizantes em SC	Número de municípios com sistema implantado	1
Implantar o Sistema de Informação para a GESAT	Desenvolver o sistema de informações para as ações de ST, com ênfase nas ações de VISAT	Sistema desenvolvido e em funcionamento	100%
Realizar Seminário com proprietários de serviços de Hemodinâmica, Radioterapia e Medicina Nuclear de SC.	Realizar seminário com 100 participantes, para informação das regulamentações efetivadas nesta área no Estado	Seminário realizado	1

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Cumprir o Plano de Ações da Vigilância em saúde do Trabalhador (VISAT) com apoio dos CEREST

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Incentivar a participação do controle social nas ações de saúde do trabalhador	Realizar seminário para incentivar a formação de Comissão Intersetorial de saúde do Trabalhador - CIST nos municípios	Seminário realizado	1
Participar do Projeto de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos	Elaborar o Projeto de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos em parceria com outras áreas da SES e órgãos de interesse	Projeto elaborado e implantado	25%
Realizar inspeções de urgência e situações especiais	Atender 100% das ações de vigilância em ST solicitadas por outros órgãos	Ações realizadas	5

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ:

AMPLIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO SETOR SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DE AMBIENTE SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL E DO ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO AMBIENTAL (DRENAGEM PLUVIAL URBANA, ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES).

OBJETIVO GERAL:

REDUZIR OS RISCOS DECORRENTES DE FATORES AMBIENTAIS E ANTROPOGÊNICOS QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE NA POPULAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO: Monitorar a vigilância da qualidade da água dos municípios

AÇÃO	META	INDICADOR	3ºQuad.
Monitorar/Avaliar/Supervisionar o acesso e o risco sanitário decorrente da qualidade da água distribuída à população, quanto aos parâmetros <i>E. coli</i> , Flúor, Cloro, Coliformes totais, Turbidez através do SISAGUA	295 municípios	Nº de municípios monitorados	275
Inspecionar Estações de Tratamento de Água nos municípios	05 ETAs	Nº de ETAs inspecionados	02

OBJETIVO ESPECÍFICO: Elaborar e implantar o plano estadual regionalizado para atuar na promoção da saúde, na prevenção de risco em situações de desastres

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Participar de ações de prevenção de agravos e mitigação dos riscos em situações de calamidades e desastres	Nº de desastres ocorridos	Nº de participações em situações de calamidades e desastres ocorridos	02

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir o Risco de Agravos/Doenças decorrentes do saneamento ambiental

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Realizar o monitoramento ambiental do <i>Vibrio cholerae</i> nas áreas portuárias de SC	05 áreas portuárias de SC	Nº de áreas portuárias monitoradas para <i>Vibrio cholerae</i>	03
Ampliar o monitoramento ambiental do <i>Vibrio cholerae</i> para o esgoto sanitário dos aeroportos de trânsito internacional.	02 Aeroportos (Hercílio Luz e Navegantes)	Nº de Aeroportos monitorados	01

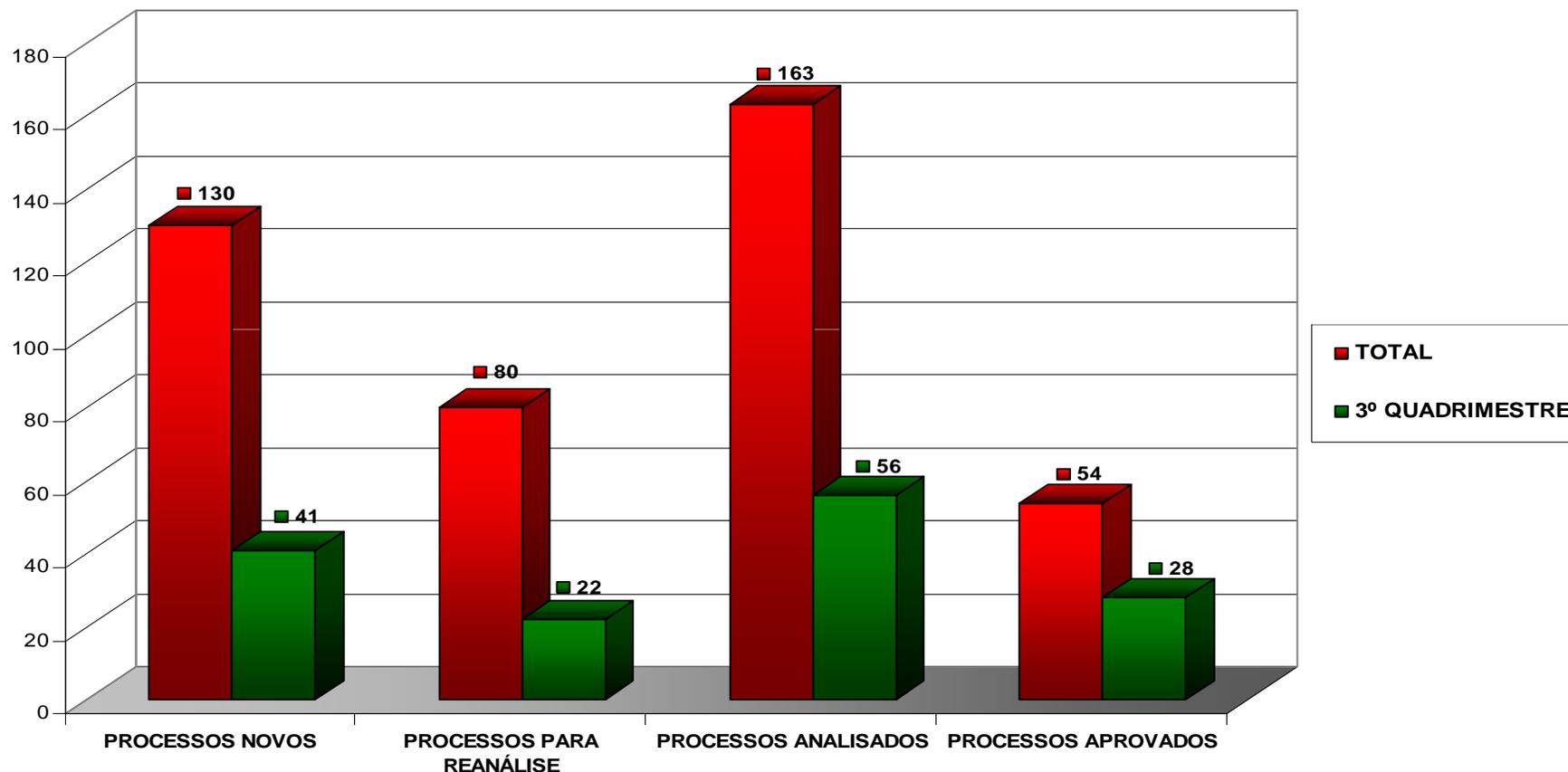
OBJETIVO ESPECÍFICO: Adequar os serviços de saúde à legislação vigente relativa ao gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde

AÇÃO	META	Indicador	3ºQuad.
Coordenar a implantação e implementação do monitoramento (avaliação e inspeção) do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) junto às Vigilâncias Sanitárias nos municípios.	50 municípios	Nº de Municípios que realizaram a avaliação e a inspeção em PGRSS	15
Realizar capacitação para a implantação do programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.	01 capacitação	Nº de capacitações realizadas	01

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AVALIAÇÕES DOS PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE



3º QUADRIMESTRE 2013

Exames realizados pelo LACEN : Marcadores de Hepatite, HIV, Genotipagem do HIV e das Hepatite B e C, Meningite, Coqueluche, Pesquisa de Clamídia, Fungos, Rubéola, Toxoplasmose, Sarampo, Dengue, H1N1, CD4/CD8 e Carga viral do HIV, Leptospirose, Hanseníase, Malária, Chagas, Leishmaniose, Tuberculose e Teste do Pezinho.

Exames realizados – LACEN			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL 2013
253.382	257.240	231.787	742.409

NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS PELOS LABORATÓRIOS REGIONAIS E MICRORREGIONAIS

LOCAIS	CHAPECO	JOINVILLE	CRICIÚMA	LAGES	JOAÇABA	SÃO MIGUEL DO OESTE	CANOINHAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	5.389	2.054	7.466	2.973	13.335	1.396	2.289	34.902
2º QUADRIMESTRE	673	3.119	11.471	8.183	18.029	1.609	3.783	46.867
3º QUADRIMESTRE	8.088	2.232	11.202	4.126	15.817	1.210	3.085	45.760
TOTAL GERAL ANO 2013	14.150	7.405	30.139	15.282	47.181	4.215	9.157	127.529

PRODUTOS E MEIO AMBIENTE - EXAMES REALIZADOS

EXAMES	QUANTIDADE 1º QUADRIMESTRE	QUANTIDADE 2º QUADRIMESTRE	QUANTIDADE 3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2013
Água para consumo humano	11.093	13.780	12.877	37.750
Produtos (Alimentos e Medicamentos)	67	73	822	962
TOTAL GERAL	11.160	13.853	13.699	38.712

PROGRAMA	AÇÕES	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO	RESULTADO ESPERADO	AÇÕES REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE
0440	11478	AÇÕES JUDICIAIS MEDICAMENTOS	Medicamento	16.377 demandas judiciais cumpridas
	11200	Componente Especializado Assistência Farmacêutica	Medicamento	96.260 pacientes atendidos

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reduzir demanda judicial de medicamentos

AÇÃO	META	Indicador	1ºQuad.	2ºQuad.	3ºQuad.
Participar em audiências de conciliação na Justiça Federal	100% das audiências	Nº de participações nas audiências / nº de audiências de 2013 X100	33,33%	33,33%	33,33%
Cumprir as ações judiciais de medicamentos e insumos	100% das ações	% de ações cumpridas	30%	30%	30%

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando o perfil epidemiológico de cada região e os grupos populacionais mais expostos .

DIRETRIZ

Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis e inusitadas

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Intensificar as ações de vigilância epidemiológica

AÇÃO	META	INDICADOR	1ºQuad.	2ºQuad.	3ºQuad.
Realizar busca ativa de casos de tracoma nos municípios endêmicos.	42 municípios	Nº de municípios atendidos	0	23	26
Curar casos novos de Hanseníase.	87%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	66,8%	76,4%	84,2%
Curar casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	78%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	76%	76%	76%
Monitorar as notificações de violência doméstica/sexual e outras violências nos municípios acima de 50.000 habitantes.	80%	Nº de notificações monitoradas / nº de notificações em municípios acima de 50.000 habitantes X100	89.6%	92.2%	90.8%
Monitorar a homogeneidade da cobertura com a vacina tetravalente em crianças < 01 ano de idade em todo o estado de SC	70%	Nº de municípios com cobertura de 95%/nº total de municípios X100	62,46%	55,63	54,60

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL

Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, considerando o perfil epidemiológico de cada região e os grupos populacionais mais expostos .

DIRETRIZ

Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis e inusitadas

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Intensificar as ações de vigilância epidemiológica

AÇÃO	META	INDICADOR	1º	2º	3º
Realizar busca ativa de casos de tracoma nos municípios endêmicos.	42 municípios	Nº de municípios atendidos	0	23	26
Curar casos novos de Hanseníase.	87%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	66,8%	76,4%	84,2%
Curar casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	78%	Nº de casos novos curados / casos novos diagnosticados X 100	76%	76%	76%
Monitorar as notificações de violência doméstica/sexual e outras violências nos municípios acima de 50.000 habitantes.	80%	Nº de notificações monitoradas / nº de notificações em municípios acima de 50.000 habitantes X100	89.6%	92.2%	90.8%
Monitorar a homogeneidade da cobertura com a vacina tetravalente em crianças < 01 ano de idade em todo o estado de SC	70%	Nº de municípios com cobertura de 95%/nº total de municípios X100	62,46%	55,6	54,60

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Eliminar a sífilis congênita

AÇÃO	META	INDICADOR	1º	2º	3º
Monitorar o tratamento das gestantes notificadas com sífilis através do SINAN	100%	Nº de tratamentos prescritos / Nº total de gestantes notificadas com sífilis X 100	83,6%	81%	80%

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reduzir a incidência de AIDS em adultos

AÇÃO	META	INDICADOR	1º	2º	3º
Monitorar a ampliação dos diagnósticos através de testes rápidos para HIV, hepatite B, hepatite C e Sífilis	60%	Nº de unidades com testes rápidos implantados/ Nº total de unidades existentes (SAE, CTA e ambulatórios) X 100	13%	87%	87%

3º QUADRIMESTRE 2013

VIGILÂNCIA EM SAÚDE x PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

OBJETIVO ESPECÍFICO

Eliminar a sífilis congênita

AÇÃO	META	INDICADOR	1º	2º	3º
Monitorar o tratamento das gestantes notificadas com sífilis através do SINAN	100%	Nº de tratamentos prescritos / Nº total de gestantes notificadas com sífilis X 100	83,6%	81%	80%

OBJETIVO ESPECÍFICO

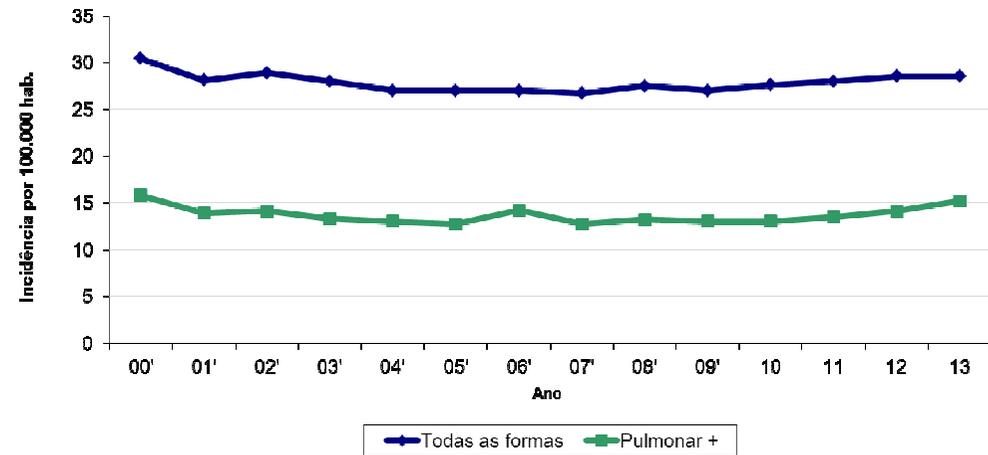
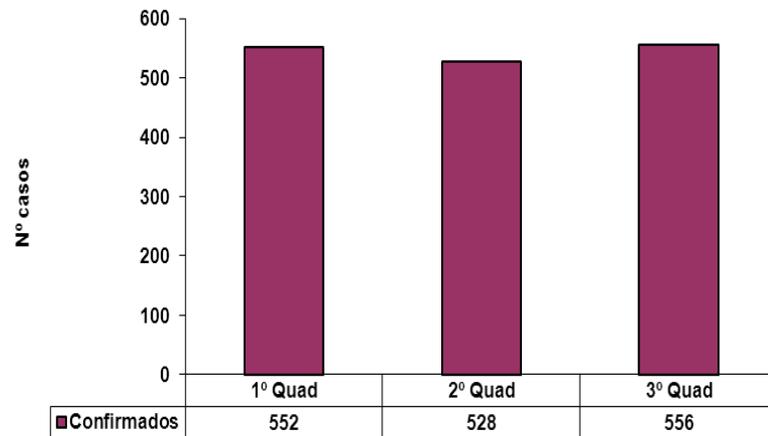
Reduzir a incidência de AIDS em adultos

AÇÃO	META	INDICADOR	1º	2º	3º
Monitorar a ampliação dos diagnósticos através de testes rápidos para HIV, hepatite B, hepatite C e Sífilis	60%	Nº de unidades com testes rápidos implantados/ Nº total de unidades existentes (SAE, CTA e ambulatorios) X 100	13%	87%	87%

3º QUADRIMESTRE 2013

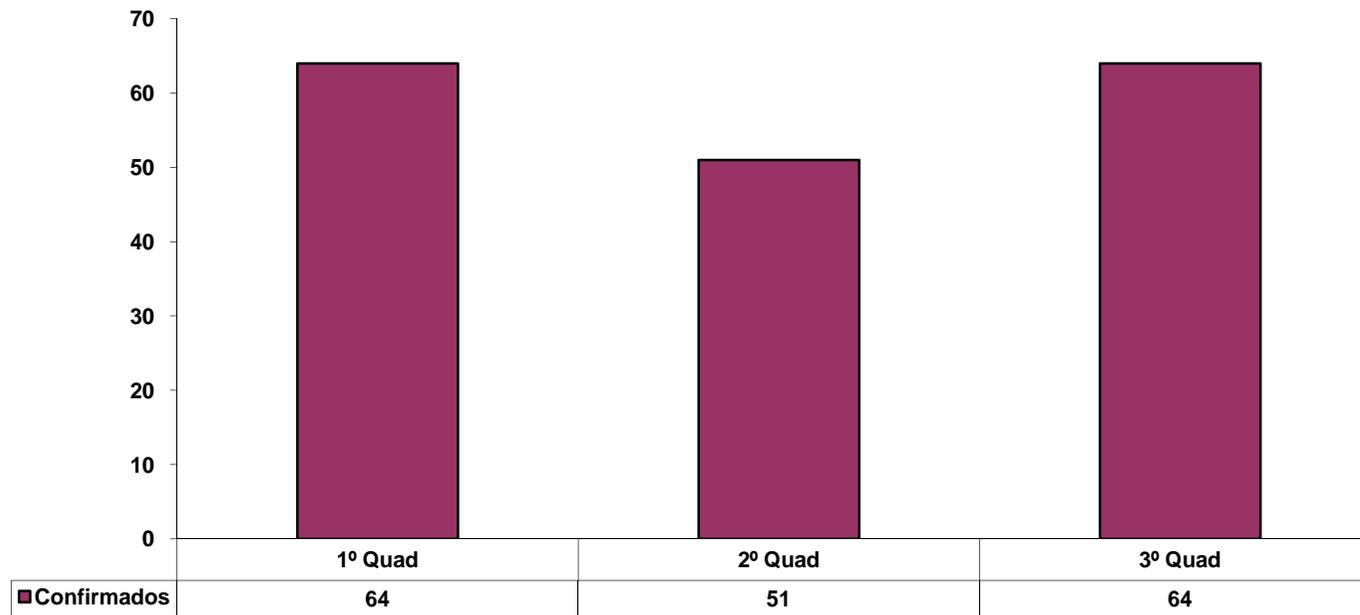
Incidência de Tuberculose (por 100.000 habitantes). Santa Catarina, 2000 a 2013

Casos novos de Tuberculose notificados e confirmados. Santa Catarina, 2013



Fonte: SC/SES/SINAN

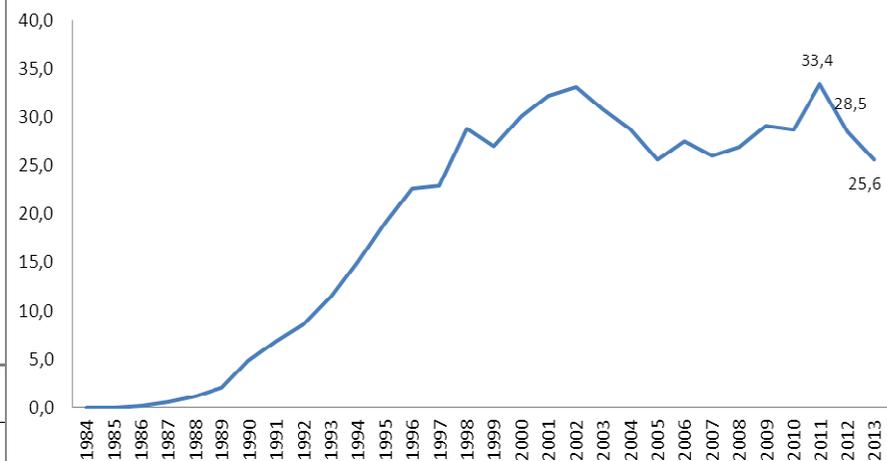
Casos novos de Hanseníase notificados e confirmados. Santa Catarina, 2013



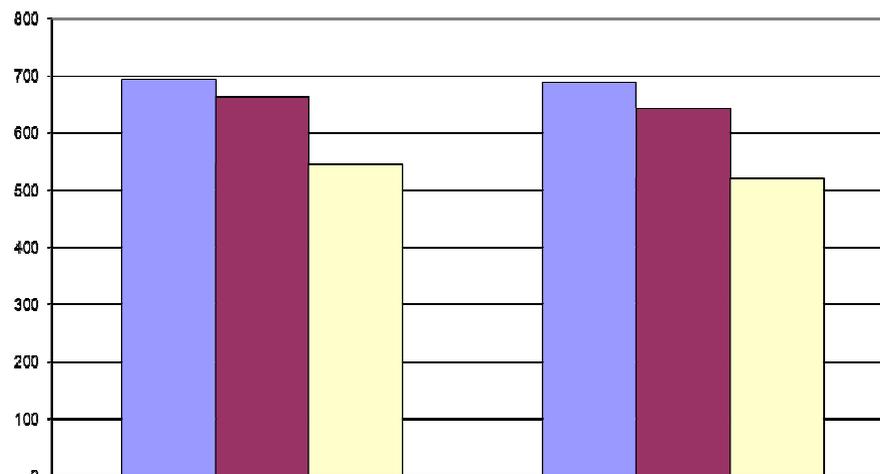
Fonte: SINAN/DIVE/SES/SC

3º QUADRIMESTRE 2013

Taxa de detecção de AIDS. SC, 1984-2013



Casos de Aids em Adultos (> 13 anos) - SC, 2013

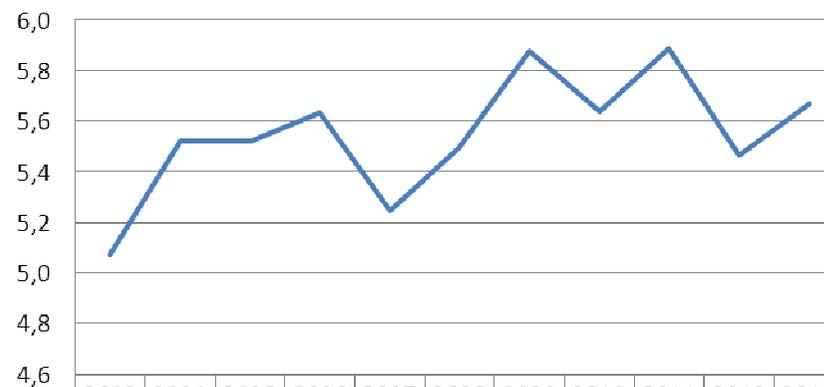


	Casos Notificados	Casos Confirmados
1º Quadrimestre	693	689
2º Quadrimestre	663	643
3º Quadrimestre	544	521

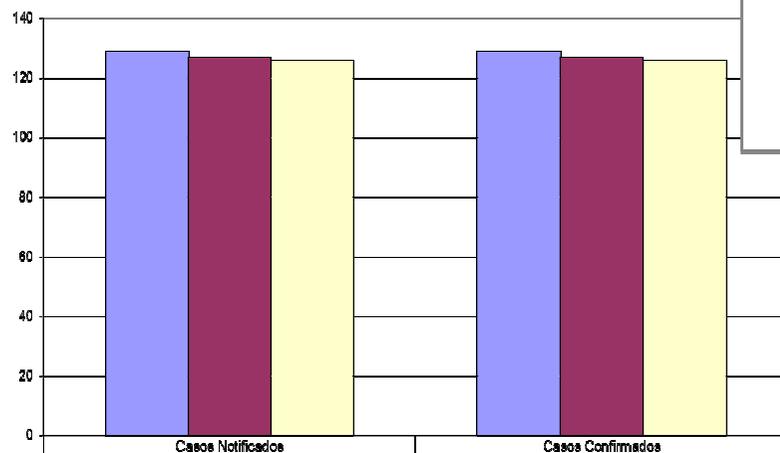
Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

Tx de detecção de HIV em gestantes = nº de gestantes HIV / nº total de nasc vivos (em determinado local e ano)



Casos de Gestantes HIV - SC, 2013

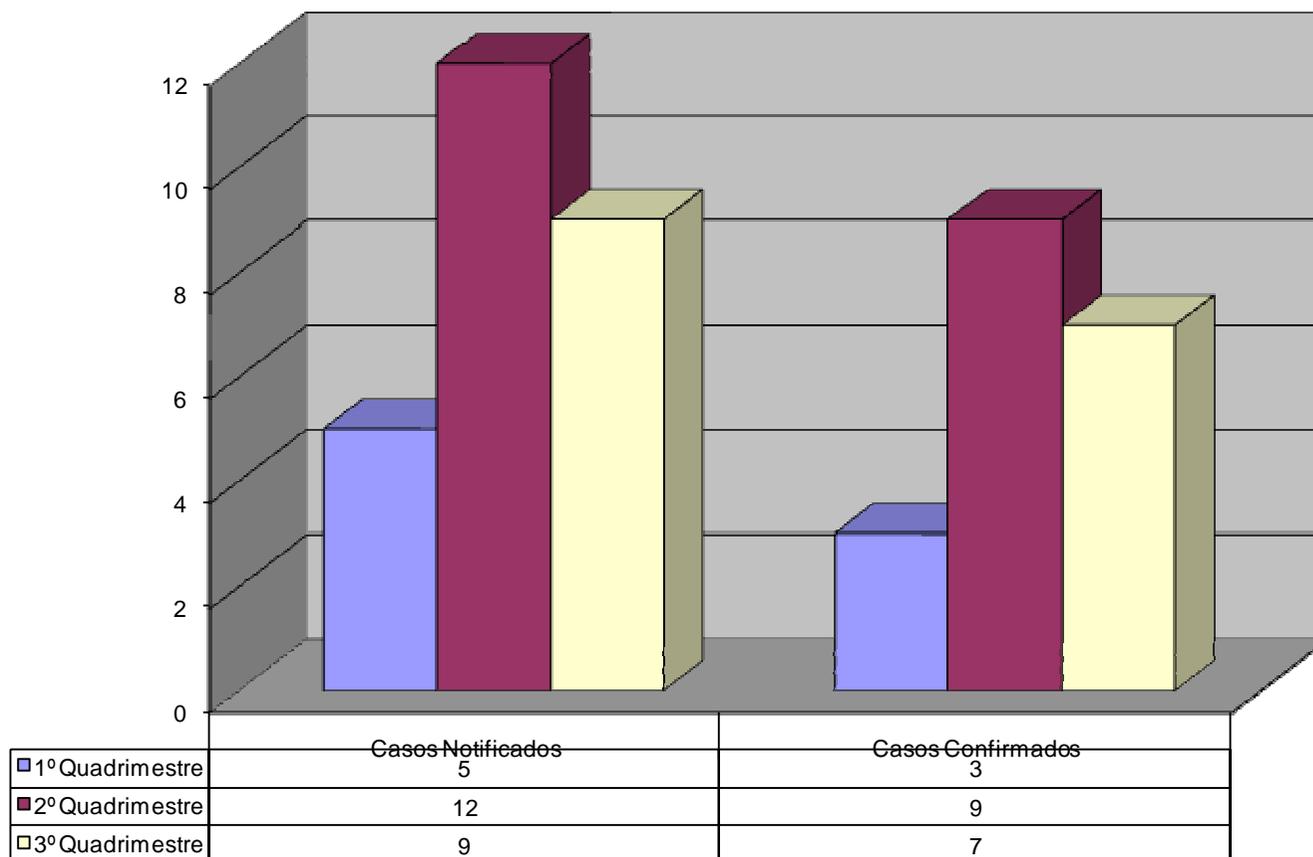


Quadrimestre	Casos Notificados	Casos Confirmados
1º Quadrimestre	129	129
2º Quadrimestre	127	127
3º Quadrimestre	128	128

Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

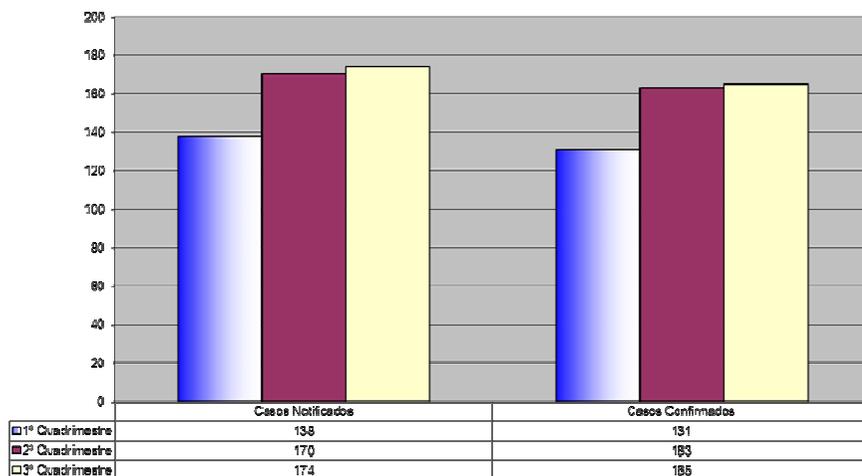
Casos de Aids em Crianças (< 13 anos), SC - 2013



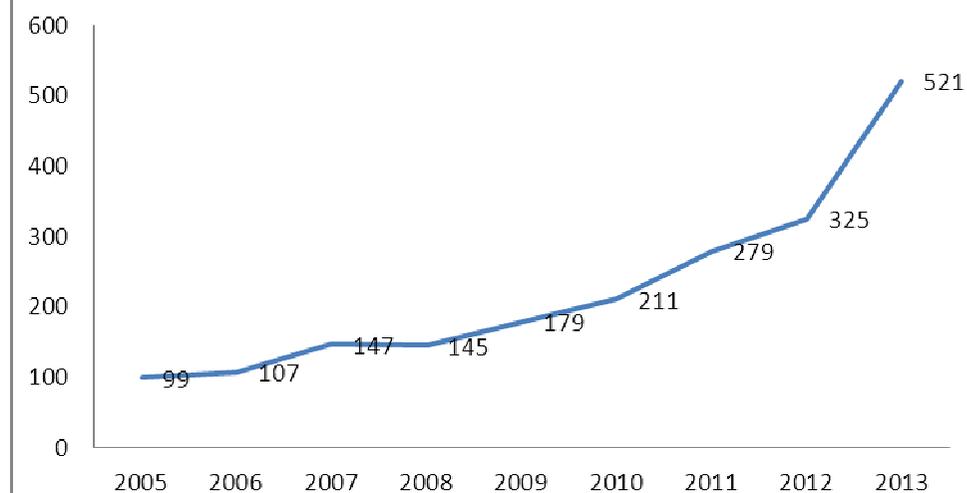
Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

Casos Notificados de Sífilis em Gestante, SC-2013

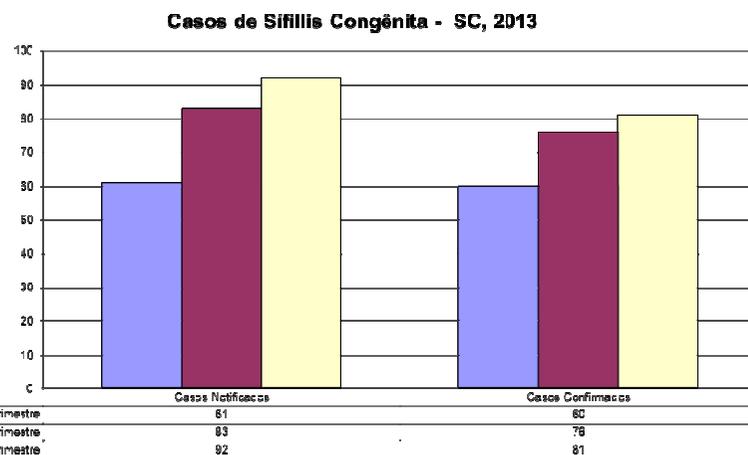
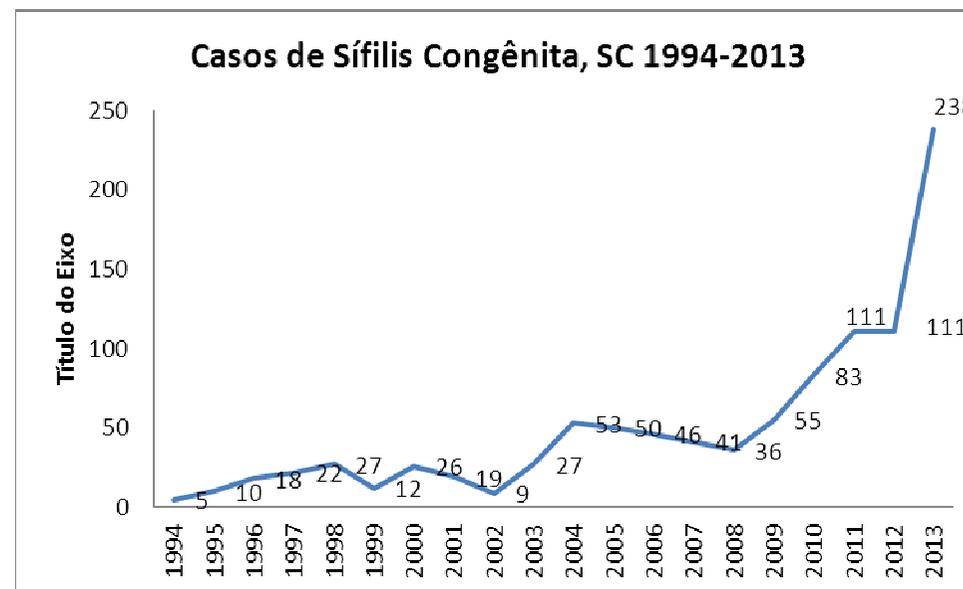


Casos de Sífilis em Gestantes. SC, 2005-2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

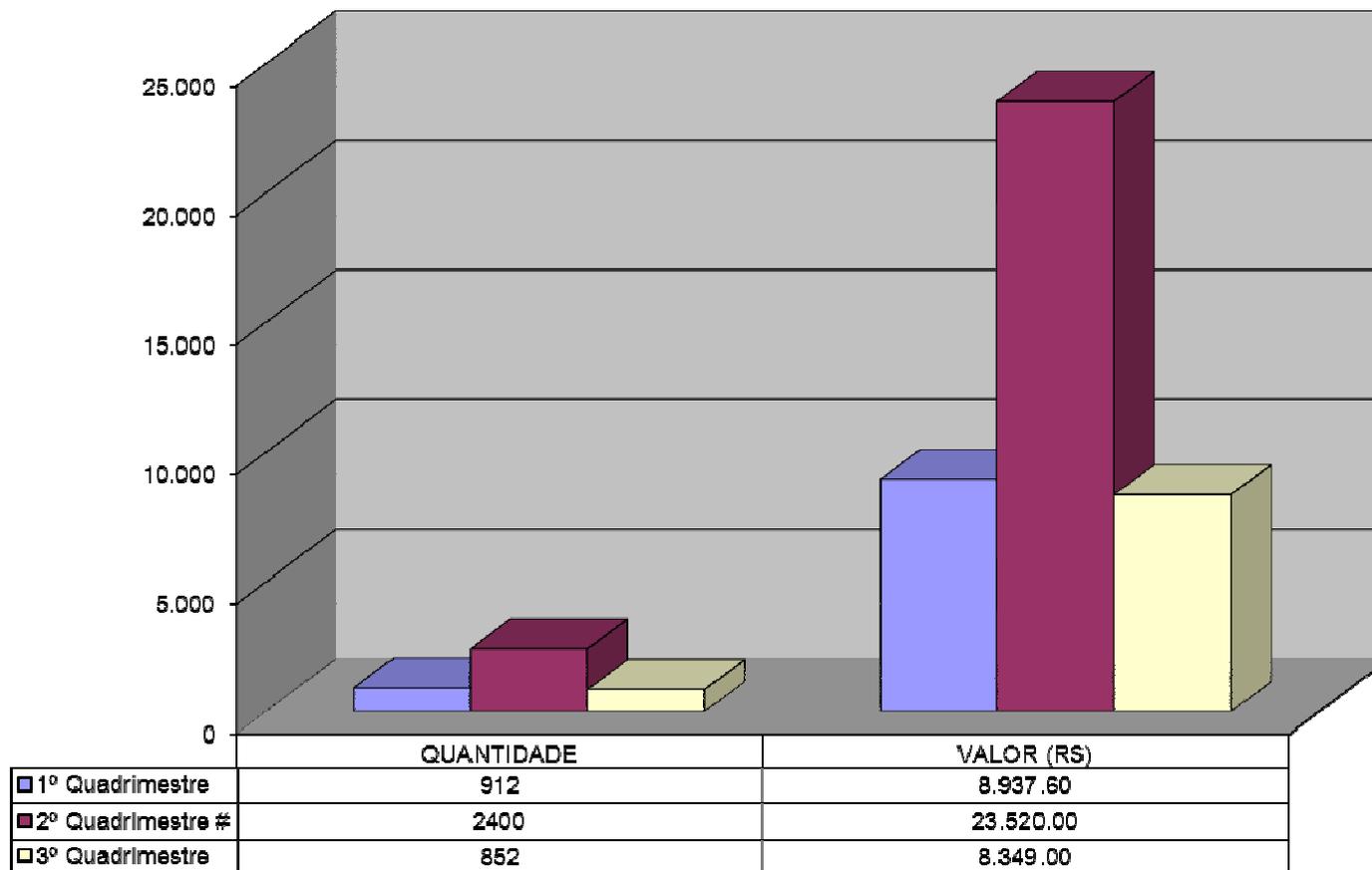
3º QUADRIMESTRE 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

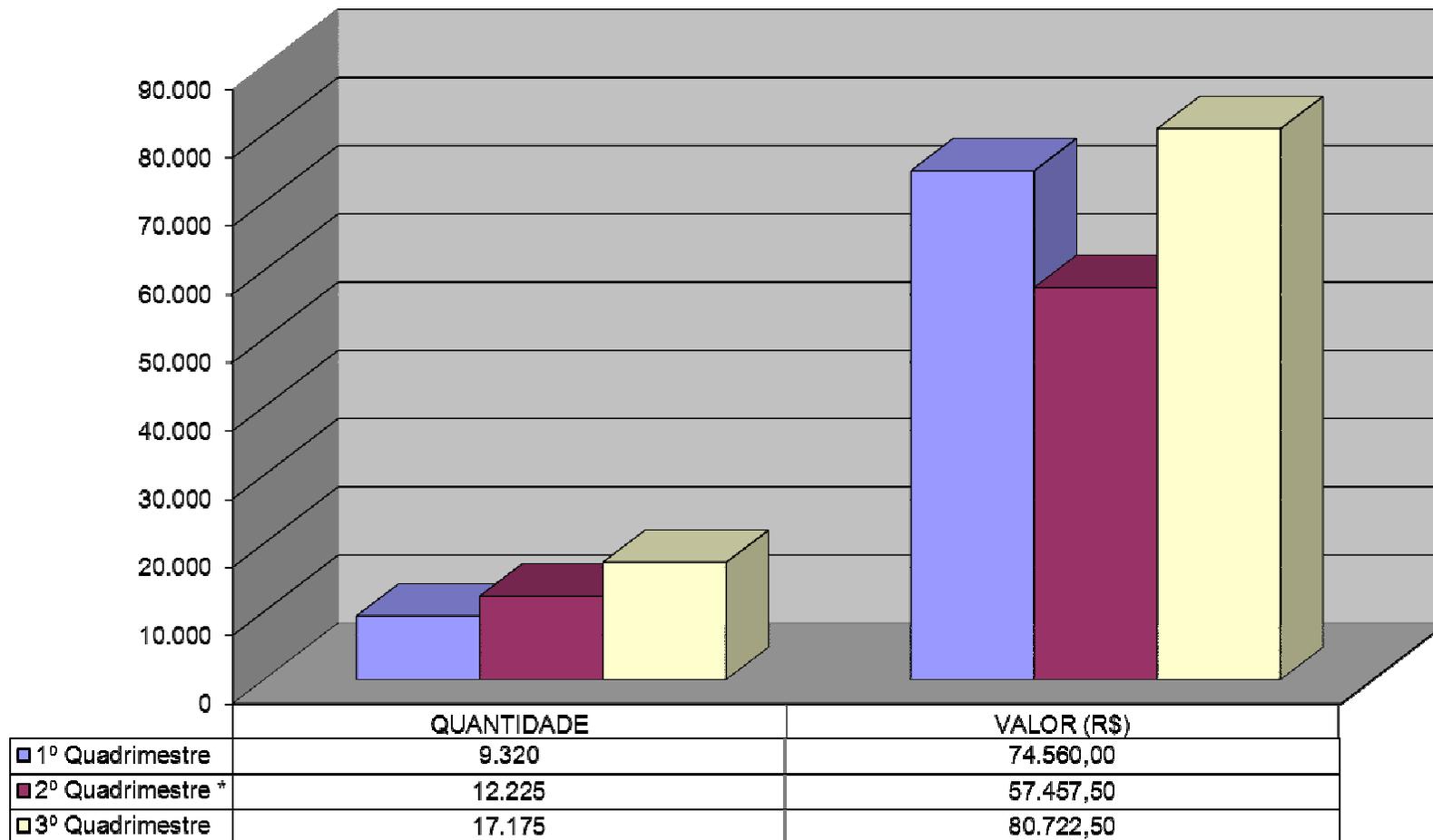
Quantitativo e Valores de Fórmula Infantil Distribuídos - SC, 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

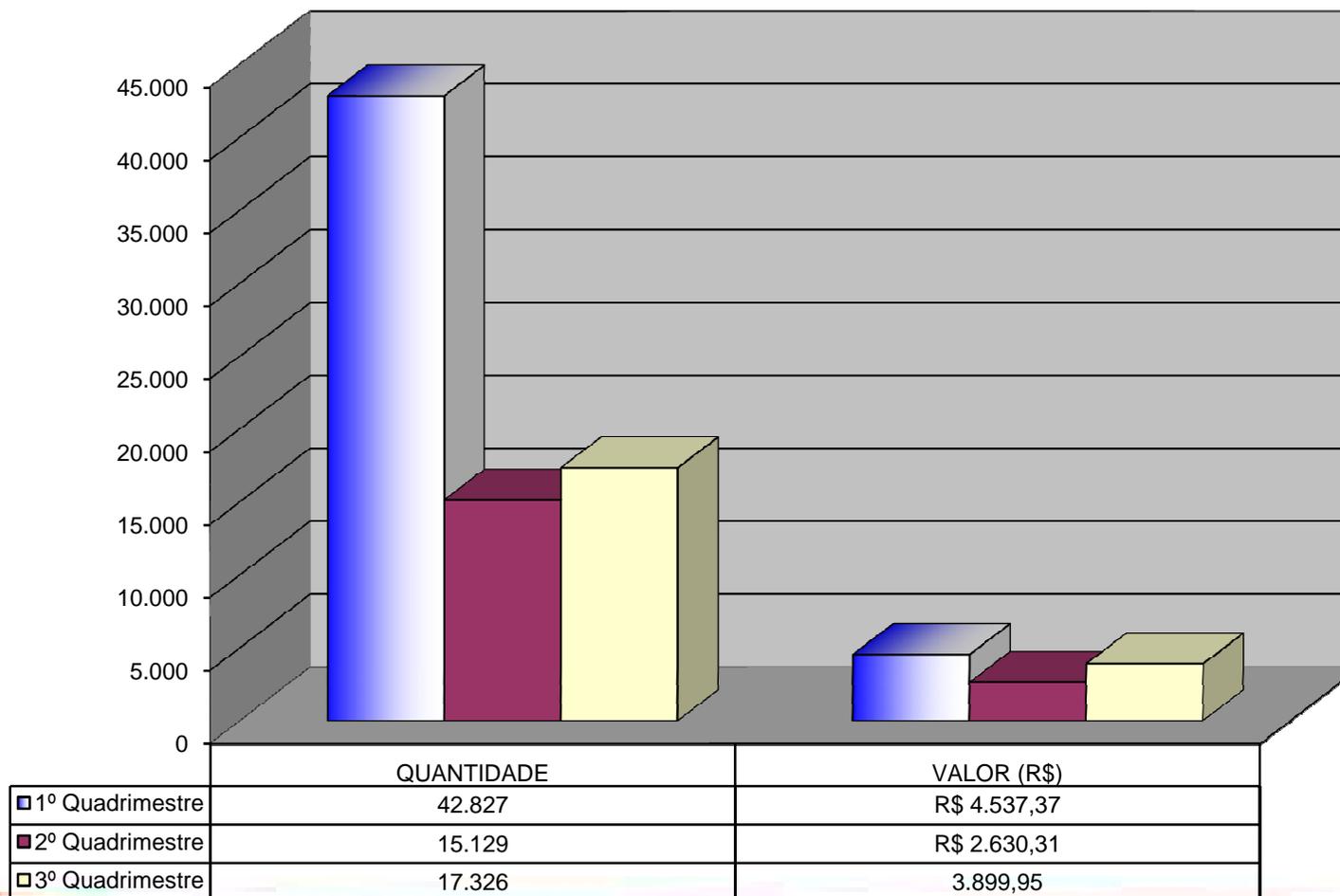
Quantitativo e Valores de Testes Rápidos Distribuídos - SC, 2013



Fonte: GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

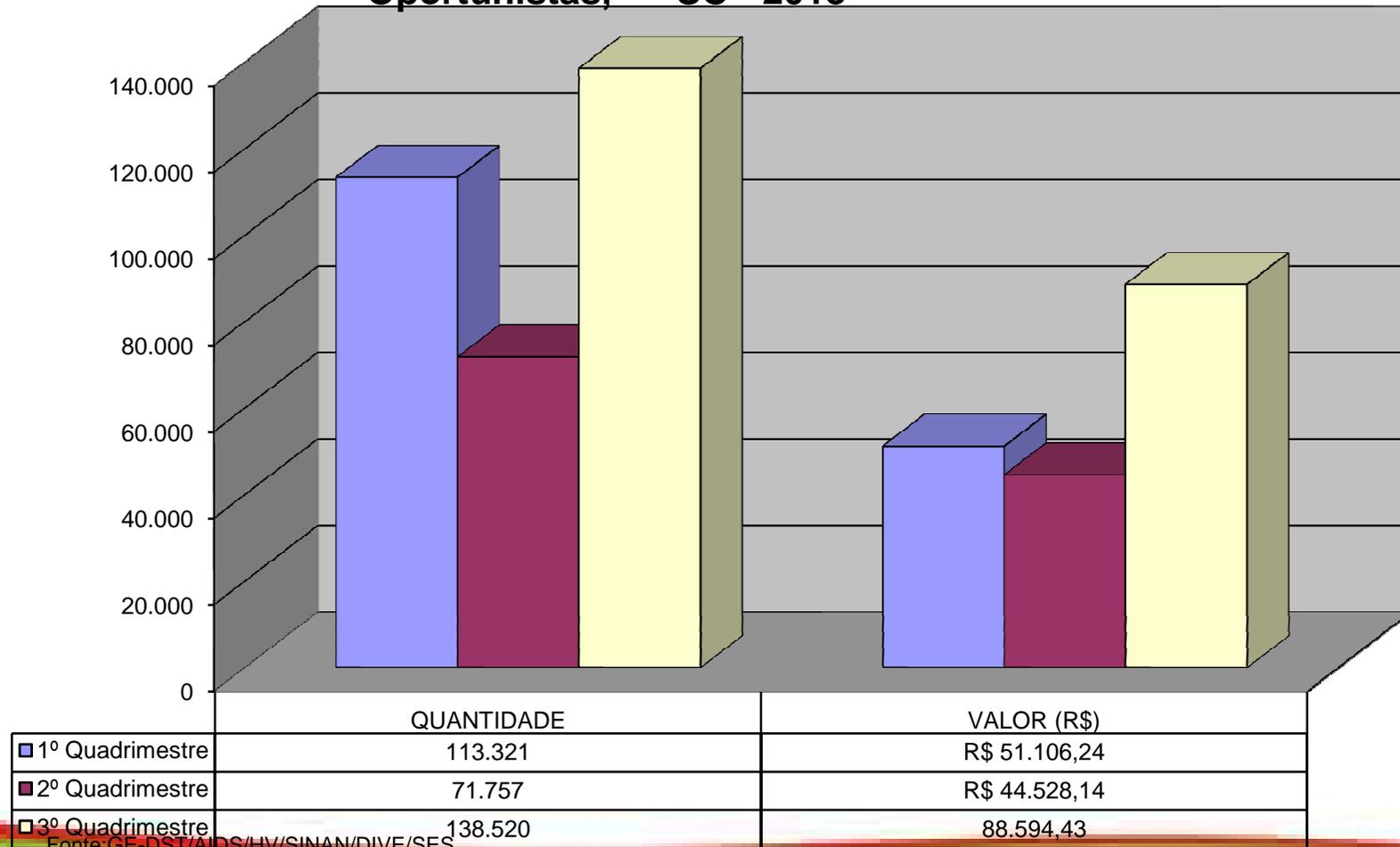
Quantitativo e Valores dos Medicamentos para DST - SC, 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

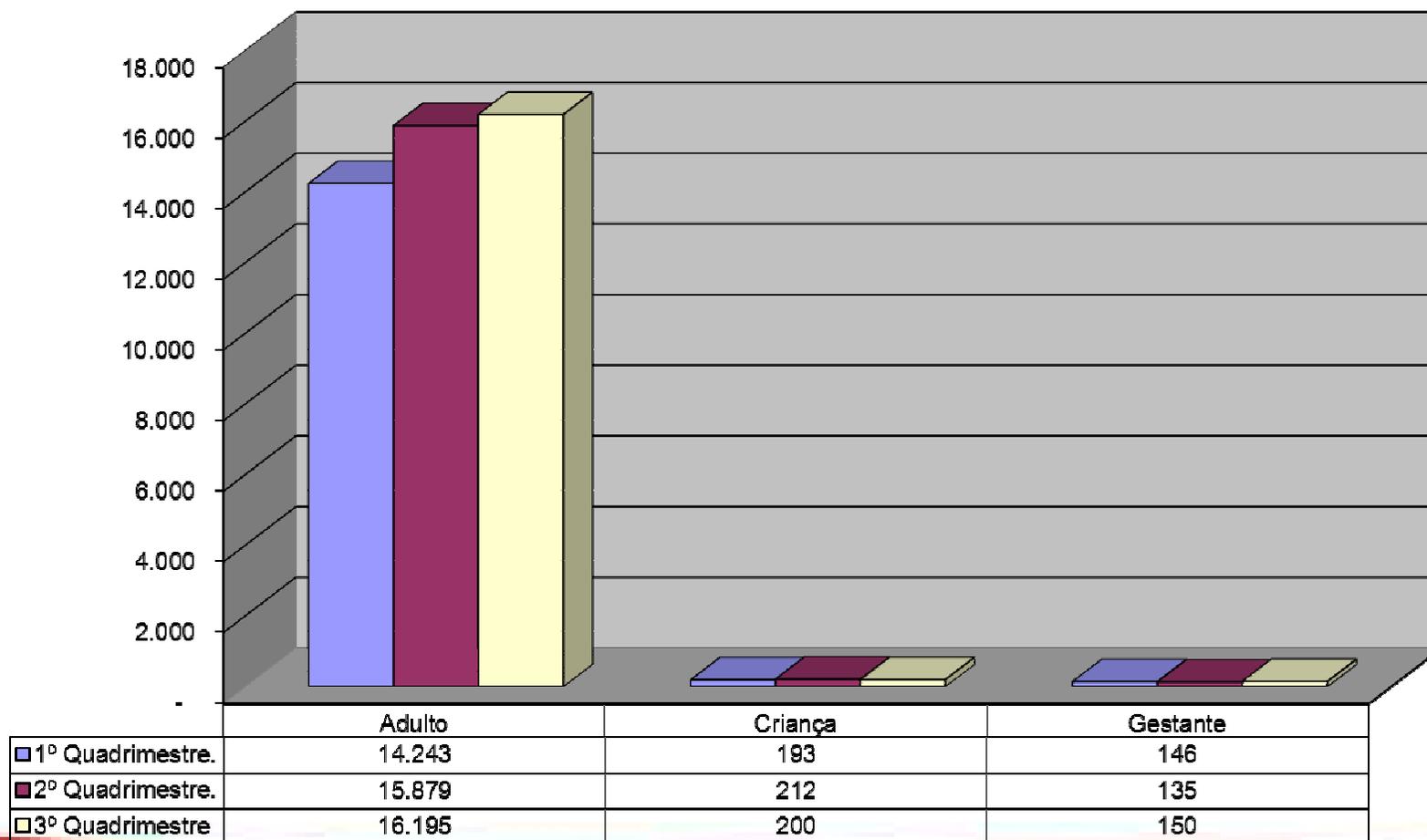
3º QUADRIMESTRE 2013

Quantitativo e Valores dos Medicamentos para Infecções Oportunistas, SC - 2013



3º QUADRIMESTRE 2013

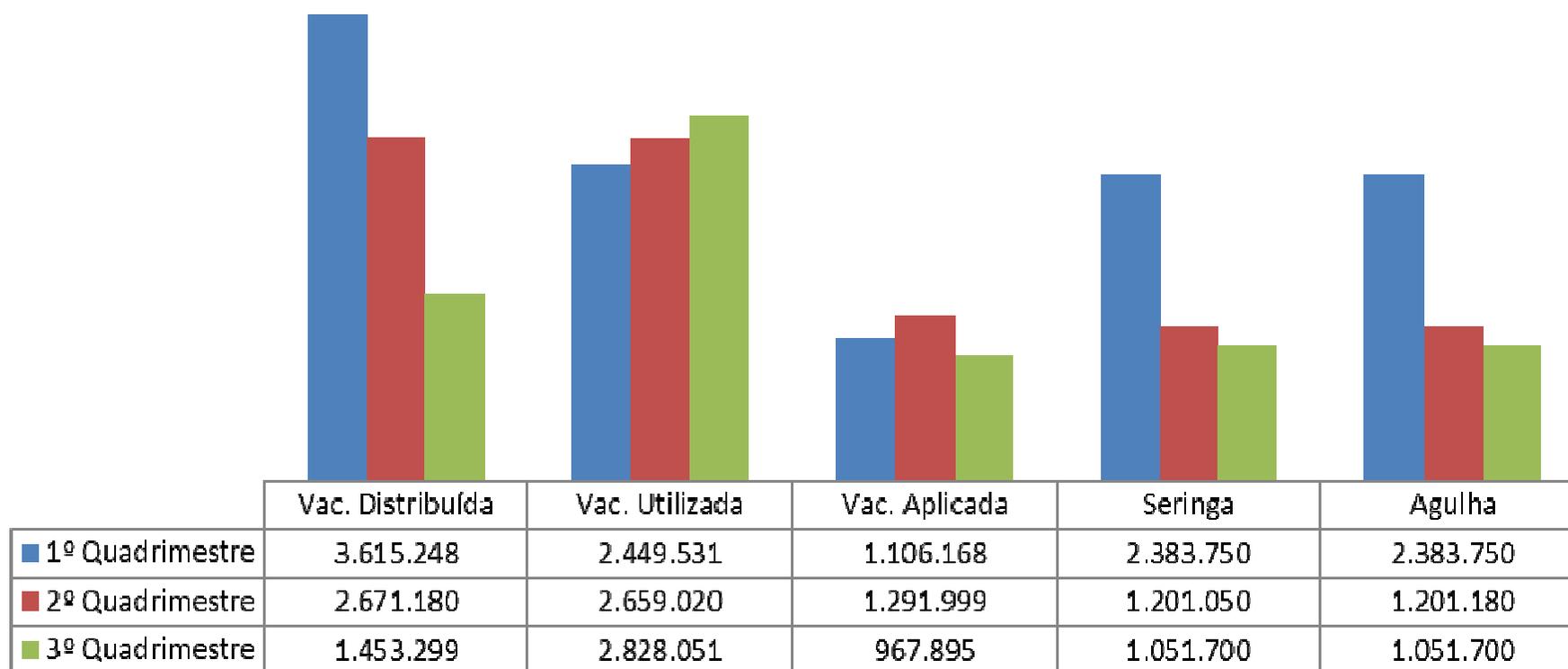
Média do Número de Pacientes que Fizeram Uso de ARVs - SC - 2013



Fonte:GE-DST/AIDS/HV/SINAN/DIVE/SES

3º QUADRIMESTRE 2013

Quantidade de doses de vacinas, seringas e agulhas distribuídas e doses de vacinas aplicadas no 3º quadrimestre. Santa Catarina, 2013.



Total

1216

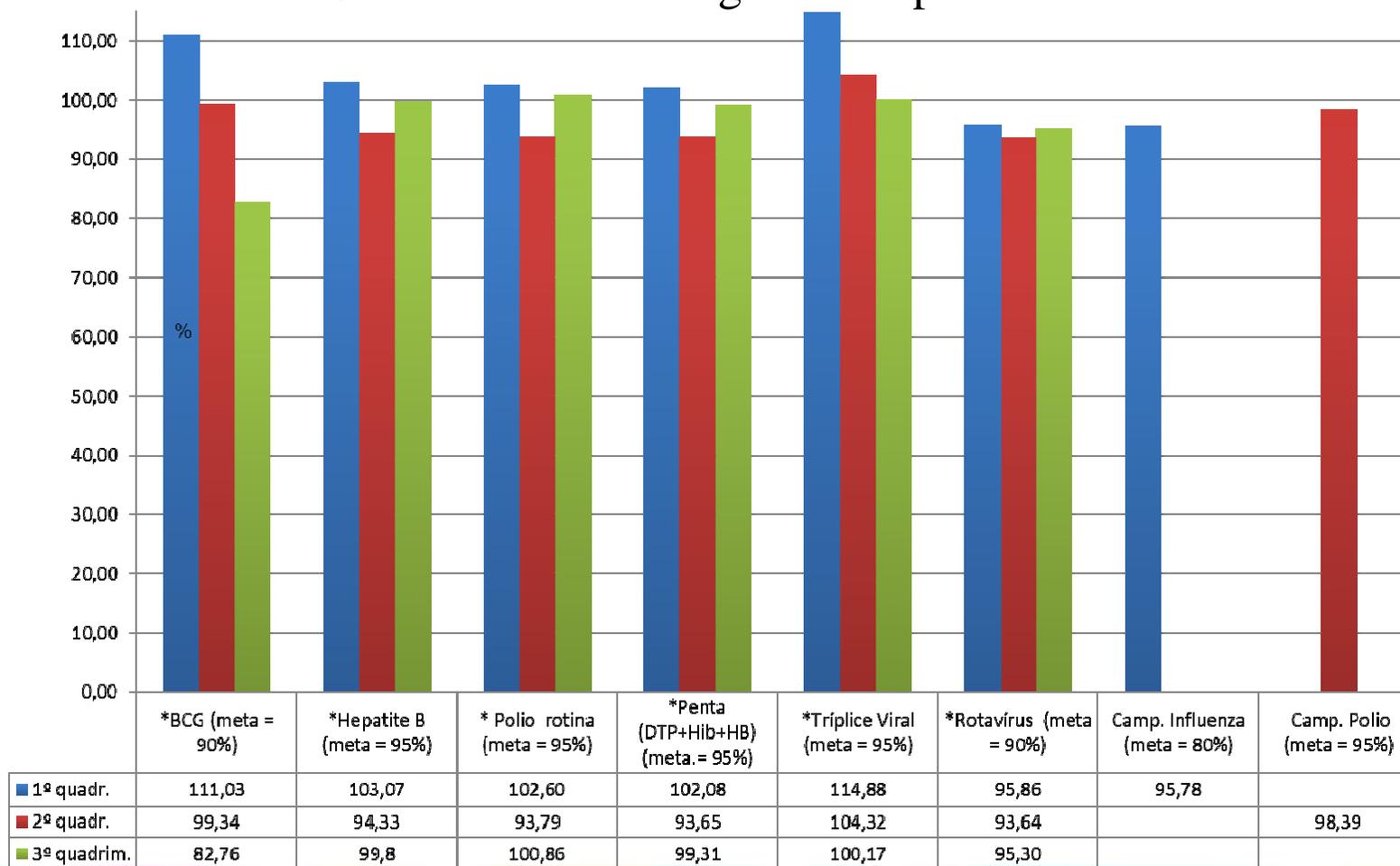
1216

1216

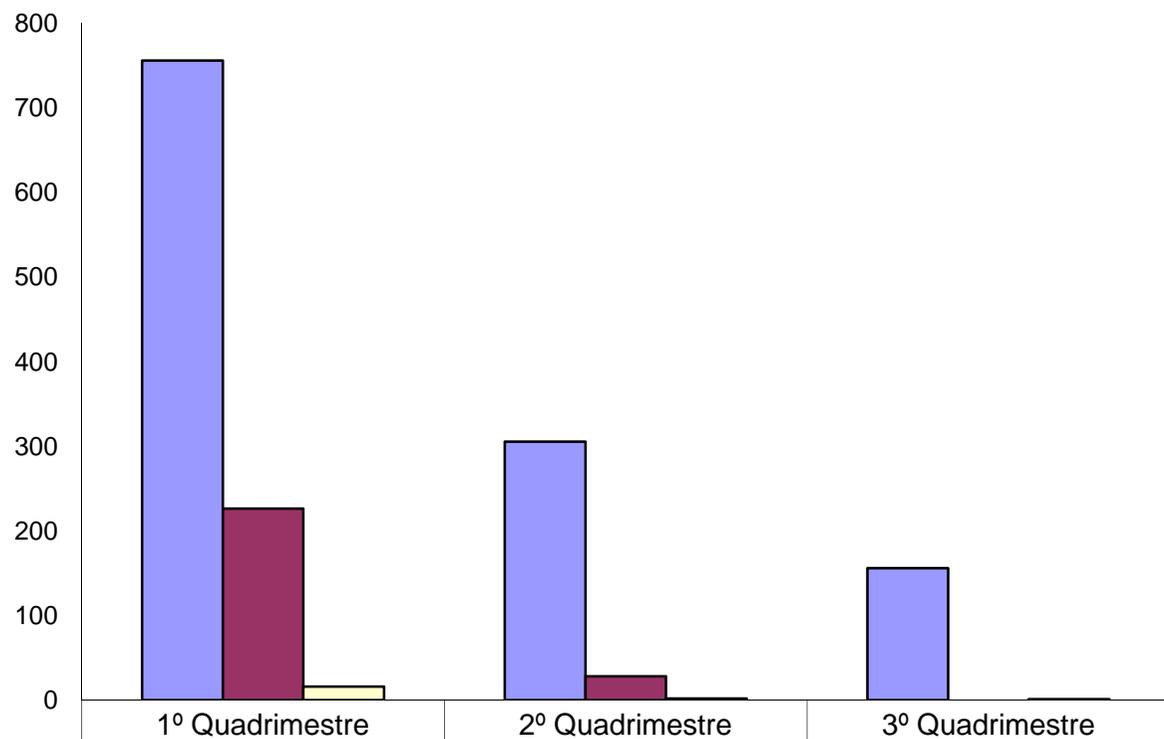
1216

1216

Cobertura vacinal segundo o tipo de vacina



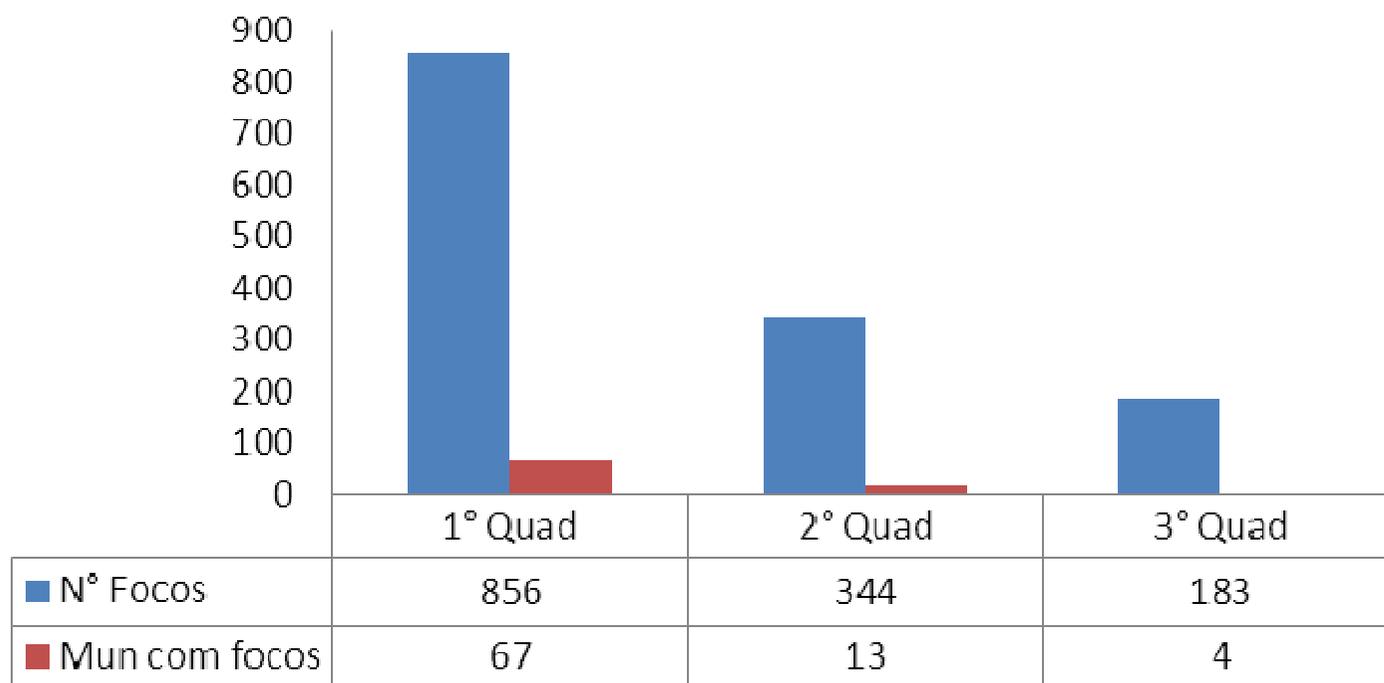
Nº de casos suspeitos e confirmados de dengue, por classificação, por quadrimestre, SC, 2013.



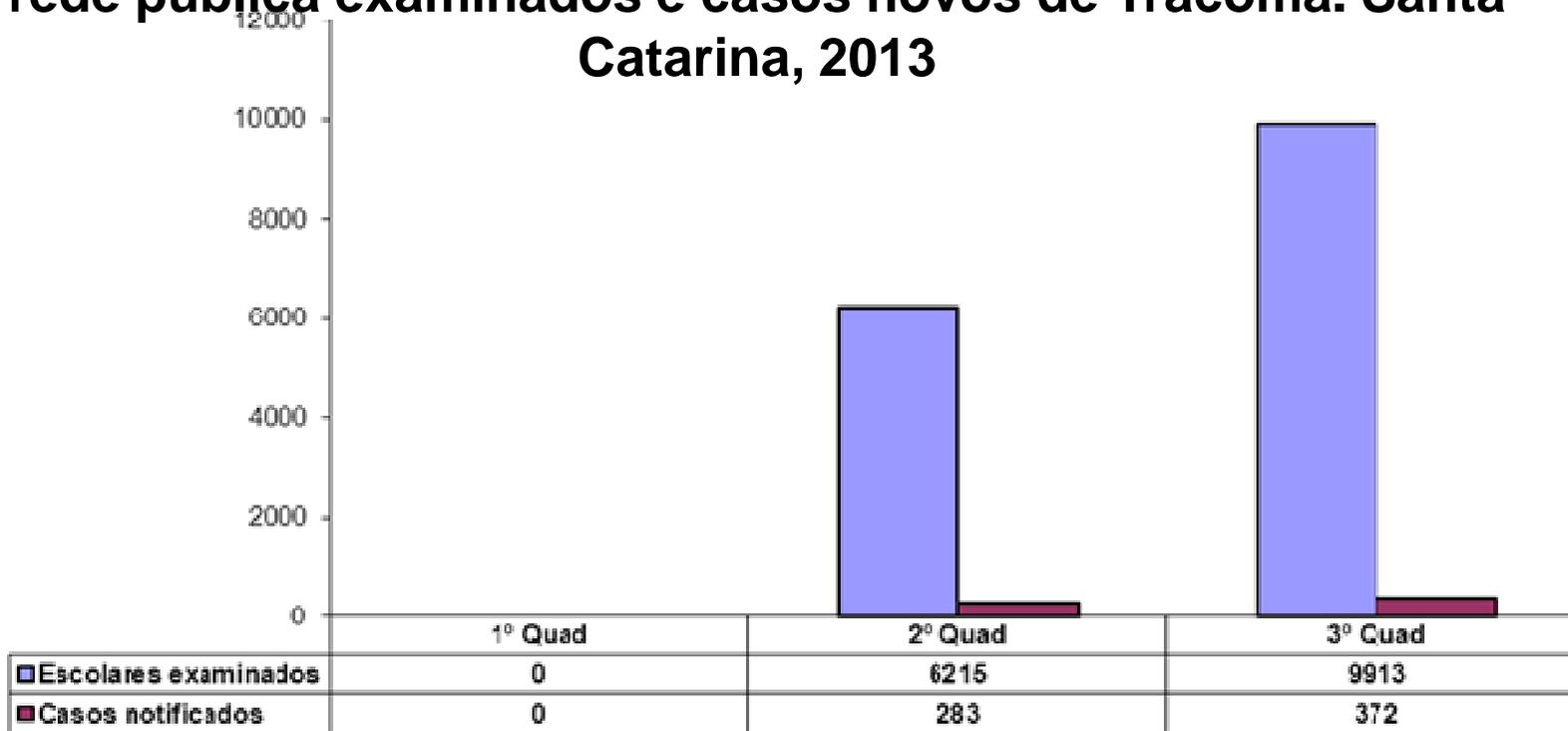
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
■ Casos suspeitos	755	305	156	1216
■ Casos confirmados Importados	226	28	0	254
■ Casos confirmados Autóctones	16	2	1	19

Número de focos e municípios com foco segundo quadrimestre, SC - 2013

Número de focos e municípios com foco de *Aedes aegypti* segundo quadrimestre, SC - 2013



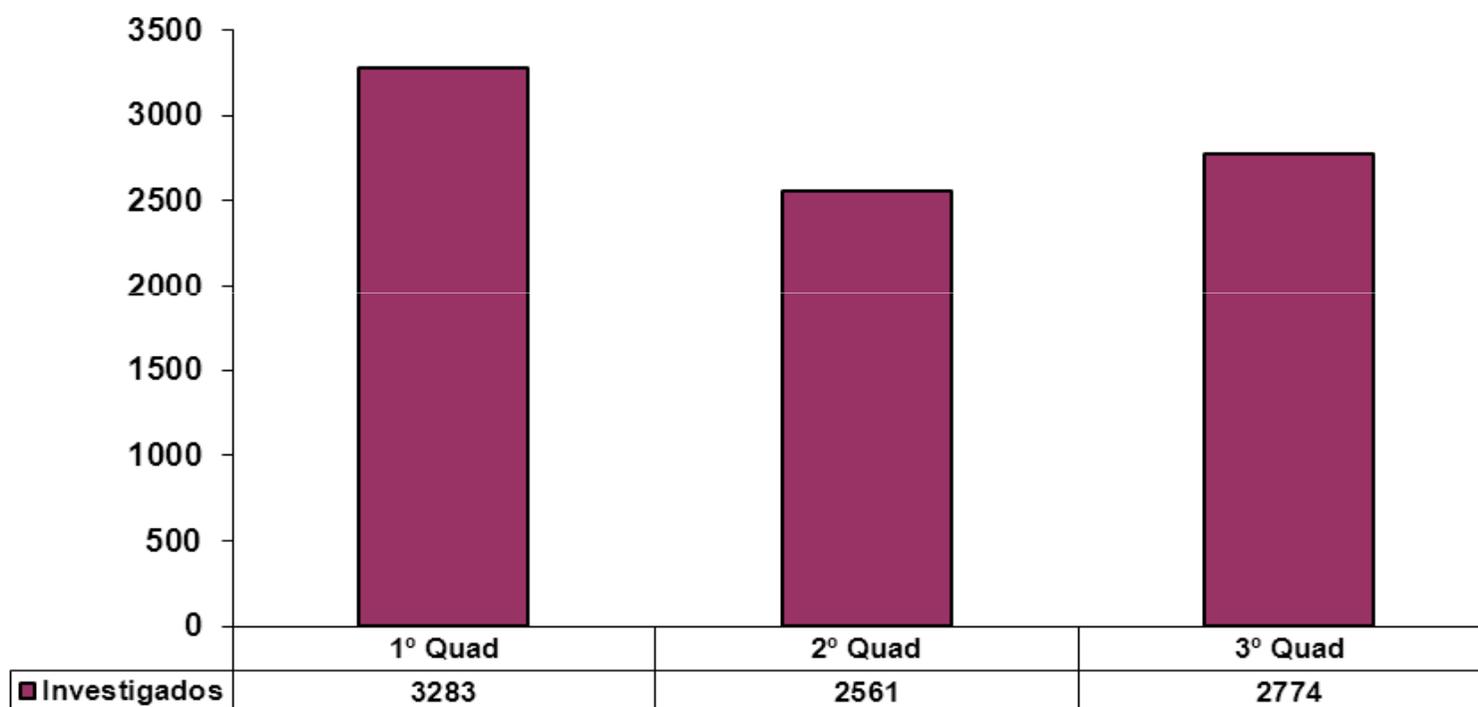
Número de escolares do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública examinados e casos novos de Tracoma. Santa Catarina, 2013



Fonte: SINAN/DIVE/SES/SC

3º QUADRIMESTRE 2013

Frequência de violência sexual e/ou outras violências notificadas e investigadas. Santa Catarina. 2013



CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL. SC, 2013

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	499	17,3	42	16,7
Influenza A(H1N1)pdm09	229	45,9	34	81,0
Influenza A(H3N2)	133	26,7	6	14,3
Influenza A (não subtipado)	2	0,4	0	0
Influenza B	135	27,1	2	4,8
SRAG não especificada	2341	81,2	203	80,9
Influenza A e B não detectável	2249	96,1	198	97,5
Sem amostra coletada	92	3,9	5	2,5
SRAG por outros vírus respiratórios	15	0,5	3	1,2
SRAG por outros agentes etiológicos	29	1,0	3	1,2
Total Notificados	2884	100	251	100

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB (atualizado em 20/03/2014)

**SUPERINTENDÊNCIA
DOS HOSPITAIS
PÚBLICOS
ESTADUAIS**



GERÊNCIA DE OBRAS E MANUTENÇÃO - GEOMA

UNIDADE	OBRA	SITUAÇÃO ATUAL
HGCR	Reforma para instalação Ressonância	Obra em andamento com 17,26%
HIJG	Reforma do Centro Cirúrgico, UTI, CME, readequação emergência para instalar Centro.Cirurg. provisório	Obra em andamento com 45,61%
HIJG	Elaboração projetos da psiquiatria	Em andamento com 52,97%
HF	Construção Centro de utilidades,Raio X	Obra em andamento com 87,15%
HF	Ampliação Acessos,readequação subestação ,Reforma rede de águas e Exaustão	Obra em andamento com 10,61%
MCD	Projetos complementares da reforma da MCD	Em elaboração
HRSJ	Elaboração projetos Nutrição	Em andamento com 79,99%
HRSJ/ICSC	Serviço de manutenção do sistema de efluentes	Em andamento. Contrato manutenção mensal até ligar a rede da CASAN

3º QUADRIMESTRE 2013

PRODUÇÃO HOSPITALAR

PRODUÇÃO HOSPITALAR (Setembro a Dezembro 2013)

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Internação	26.081
Ambulatório	130.118
Emergência	170.328
Total de atendimentos	326.527
Total de partos	5.589

3º QUADRIMESTRE 2013

CANAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

- Mecanismo de **participação** e **comunicação** com a população e gestores, para identificar e acompanhar a oferta e produção de serviços na saúde.
- Possibilidade de identificação e **avaliação** do grau de satisfação da população, em relação aos **serviços de saúde prestados**.

